



Relatório de Avaliação do Sucesso Académico

3º PERÍODO

ANO LETIVO

2023/2024



ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	3
1. REFERENCIAL	4
QUADRO 1.1. Referencial.	4
2. METODOLOGIA	6
3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 3.º período	7
<i>3.1 Análise desenvolvida pela Equipa</i>	8
TABELA 3.1. Fluxos escolares – 3.º período.	8
<i>3.1.1 Taxa de Sucesso do ano letivo 22/23 referente à educação pré-escolar no 1º Período</i>	10
GRÁFICO 3.3. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.	11
GRÁFICO 3.4. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.	12
GRÁFICO 3.5. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 10.º ano.	12
GRÁFICO 3.6. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 11.º ano.	13
GRÁFICO 3.7. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 12.º ano.	13
<i>3.1.2 Médias</i>	14
GRÁFICO 3.8. Médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.	14
GRÁFICO 3.9. Médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.	14
GRÁFICO 3.10. Médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.	15
GRÁFICO 3.11. Médias das diferentes disciplinas do 10.º ano.	15
GRÁFICO 3.12. Médias das diferentes disciplinas do 11.º ano.	16
GRÁFICO 3.13. Médias das diferentes disciplinas do 12.º ano.	16
<i>3.2 Análise desenvolvida pelos docentes</i>	17
Relatório dos Resultados do Ensino e Formação Profissional	42
ANEXOS	43



NOTA INTRODUTÓRIA

No início do 3.º período, a Comissão de autoavaliação promoveu no seio do corpo docente a avaliação do Sucesso Académico, particularmente a avaliação da eficácia e da qualidade interna. É neste enquadramento que surge o presente relatório, visando traduzir todo o processo avaliativo desenvolvido.

Na primeira parte, são apresentados o referencial e a metodologia adotados na recolha dos dados relativos aos resultados académicos dos alunos. A segunda parte inicia-se com a apresentação dos resultados académicos, sendo a sua construção efetuada pela Equipa. De seguida, apresenta-se a avaliação feita pelos docentes, nomeadamente os juízos de valor produzidos e as estratégias de melhoria e/ou reforço sugeridas pelos mesmos docentes e a ter em conta na tomada de decisão. No final, são apresentadas algumas recomendações da Equipa ao Conselho Pedagógico.

Em anexo, são apresentadas as grelhas de avaliação desenvolvidas pelos docentes e os valores de referência emergentes do referencial.

1. REFERENCIAL

QUADRO 1.1. Referencial.

ÁREA A AVALIAR: 5. Resultados				
DIMENSÃO: Construído		SUBÁREA: 5.1 Sucesso Académico		
REF ERE NTE S	EXTERNO S	<p>Administração central Lei n.º 46/86 – Lei de Bases do Sistema Educativo (e alterações); Lei n.º 31/2002 – Aprova o sistema de avaliação da educação e do ensino não superior; Lei n.º 39/2010 (Estatuto do Aluno – 2ª alteração)</p> <p>Investigação Bolívar (2003, p. 31) Scheerens (2004, p.43) Stoll e Fink (1996, citados por Fernandes, 2000, pp.68-69) Hoeben (1998, citado por Alaíz et al., 2003: 38); Jorge Ávila de Lima, 2008, p.203; p. 209; Santos Guerra, 1996; Boggino, Norberto 2009. PHILIPPE PERRENOUD Cadernos de Pesquisa, n. 119, p. 9-27 2003.</p>		PERÍODO DE AVALIAÇÃO 2023/2024
	INTERNO S	Projeto Educativo 2020/2023		
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR	
Ensino Básico	Eficácia interna	<ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com as metas definidas. As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade estão em consonância com as metas definidas. 	Pautas de avaliação Relatórios disponibilizados pela administração central.	
	Eficácia externa	<ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais às disciplinas de Português e Matemática) estão em consonância com as metas definidas. 		
	Qualidade interna	<ul style="list-style-type: none"> As médias das classificações das diferentes disciplinas estão em consonância com as metas definidas. 		
	Qualidade externa	<ul style="list-style-type: none"> As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais às disciplinas de Português e Matemática) estão em consonância com as metas definidas. 		
	Cumprimento	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos inscritos concluem o ano letivo. Os alunos concluem o Ensino Básico. A diferença do número de alunos avaliados e inscritos por disciplina está em consonância com as metas definidas. 		

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR
Ensino Básico	Coerência	<ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo (das disciplinas de Português e Matemática) possuem uma diferença integrada num intervalo de 5%. As médias das classificações internas e as médias das classificações externas (das disciplinas sujeitas a exame) possuem uma diferença integrada num intervalo de 0,5 (nível). 	Pautas de avaliação Relatórios disponibilizados pela administração central.
Ensino Secundário (Regular)	Eficácia interna	<ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com as metas definidas. As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade estão em consonância com as metas definidas. 	
	Eficácia externa	<ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em consonância com as metas definidas. 	
	Qualidade interna	<ul style="list-style-type: none"> As médias das classificações das diferentes disciplinas estão em consonância com as metas definidas. 	
	Qualidade externa	<ul style="list-style-type: none"> As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em consonância com as metas definidas. 	
	Cumprimento	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos inscritos concluem o ano letivo. Os alunos concluem o Ensino Secundário. A diferença do número de alunos avaliados e inscritos por disciplina está em consonância com as metas definidas. 	
Coerência	<ul style="list-style-type: none"> As diferenças entre as médias das classificações internas de frequência (CIF) e das médias das classificações de exame (CE) estão integradas num intervalo de 10 pontos. 		

Nota: em anexo apresenta-se os valores de referência definidos.

2. METODOLOGIA

Para a recolha dos dados, a Equipa calculou a partir das pautas do programa INOVAR as percentagens de alunos avaliados (total e por disciplina) e a percentagem de alunos com níveis (ou classificações) iguais ou superiores a três (ou a dez) (taxa de sucesso) e as médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas.

Na educação Pré-escolar, a equipa de autoavaliação calculou as percentagens dos alunos recorrendo ao levantamento das aprendizagens adquiridas e das aprendizagens em aquisição.

Quanto ao ensino e formação profissional, a Equipa calculou a partir das pautas do programa INOVAR as percentagens de alunos com níveis (ou classificações) iguais ou superiores a dez (taxa de sucesso). Para além disso, a equipa analisou outros indicadores previstos no modelo aconselhado pelo EQAVET tais como: número de alunos que entraram e saíram dos cursos, número de módulos em atraso, número de faltas justificadas e injustificadas e comportamento.

Todo este trabalho de organização e de cálculo dos dados recolhidos foi integrado num ficheiro *Excel* que foi partilhado, no início do presente período letivo, com as coordenações dos departamentos curriculares.



3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 3.º período

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Escolas Alcaides de Faria é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Equipa optou por promover junto dos docentes - através dos coordenadores de departamento e dos professores coordenadores das áreas disciplinares - uma reflexão sobre o Sucesso Académico alcançado no 3.º período.

Nesta reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a produção do juízo de valor, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e a apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma tomada de decisão a efetivar com a reflexão que este documento promoverá no seio do Conselho Pedagógico.

A par da ação avaliativa desenvolvida pelos docentes, a Equipa analisou o Sucesso Académico alcançado pelos alunos no 3.º período. Não obstante, ao contrário da ação dos docentes, a Equipa restringiu a sua ação à apresentação dos resultados académicos (realidade do 3.º período), sem uma preocupação de descrever, de uma forma individualizada, os resultados académicos alcançados pelos alunos em cada uma das disciplinas. No fundo, o produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global de cada ano de escolaridade/ciclo ou grupo (no caso da educação pré-escolar), de maneira a facultar uma visão geral do Sucesso Académico alcançado no 3.º período.

Apresenta-se, de seguida, a análise efetuada pela Equipa e, posteriormente, a ação avaliativa desenvolvida pelos docentes.

3.1 Análise desenvolvida pela Equipa

Antes de passar à análise da taxa de sucesso e das médias, são apresentados o número de alunos matriculados, avaliados, que abandonaram o agrupamento e que foram transferidos (Tabela 3.1).

TABELA 3.1. Fluxos escolares – 3.º período.

	MATRICULADOS			AVALIADOS			ABANDONO			TRANSFERIDOS		
	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P
Pré-escolar	202	202	204	201	202	204	0	0	0	4	0	+2
1.º Ano	79	78	79	0	0	79	0	0	0	1	0	+1
2.º Ano	85	80	81	82	80	81	0	0	0	3	2	+1
3.º Ano	91	90	90	90	90	90	0	0	0	1	0	0
4.º Ano	81	80	80	80	80	80	0	0	0	1	0	0
1.º Ciclo	336	328	330	252	250	330	0	0	0	6	2	+2
5.º Ano	78	79	80	77	79	80	0	0	0	1	0	+1
6.º Ano	82	82	82	82	81	82	0	0	0	0	0	0
3.º Ciclo	160	161	162	159	160	162	0	0	0	1	0	+1
7.º Ano	276	276	275	268	269	275	0	0	0	8	1	-1
8.º Ano	247	247	246	245	246	246	0	0	0	2	0	-1
9.º Ano	278	278	279	272	275	279	0	0	0	6	0	+1
3.º Ciclo	801	801	800	785	790	800	0	0	0	16	1	-1
10.º - Ciências e Tecnologias	114	114	114	104	103	114	0	0	0	10	1	0
10.º - Ciências Socioeconómicas	29	29	29	28	28	29	0	0	0	1	1	0
10.º - Línguas e Humanidades	83	83	82	80	80	82	0	0	0	3	1	-1
10.º - Artes Visuais	44	44	44	43	42	44	0	0	0	1	1	0
Ensino Profissional	130	130	130	130	130	130	0	0	0	13	1	0
10.º Ano	400	400	399	385	383	399	0	0	0	28	5	-1
11.º - Ciências e Tecnologias	102	102	102	99	98	102	0	0	0	3	0	0
11.º - Ciências Socioeconómicas	26	26	26	25	22	26	0	0	0	1	2	0
11.º - Línguas e Humanidades	101	101	101	100	98	101	0	0	0	0	2	0
11.º - Artes Visuais	40	40	38	40	40	38	0	0	0	2	0	-2
Ensino Profissional	93	93	93	93	93	93	0	0	0	2	0	0
11.º Ano	362	362	360	357	351	360	0	0	0	8	4	-2
12.º - Ciências e Tecnologias	140	140	140	138	138	140	1	0	0	2	0	0
12.º - Ciências Socioeconómicas	42	42	42	42	42	42	1	0	0	0	1	0
12.º - Línguas e Humanidades	58	58	58	56	56	58	0	0	0	2	0	0
12.º - Artes Visuais	23	23	23	23	23	23	0	0	0	0	0	0
Ensino Profissional	110	110	110	110	110	110	1	0	0	0	0	0
12.º Ano	373	373	373	369	369	373	3	0	0	4	1	0
TOTAL	2634	2627	2628	2508	2505	2628	3	0	0	67	13	+1

A distribuição dos alunos matriculados do ensino profissional e por curso, no final do 3º período letivo, é a que consta da tabela 3.2, verificando-se assim:

1º Trimestre	1ºano	2ºano	3ºano	Total
Curso Profissional	Nº Alunos	Nº Alunos	Nº Alunos	
Técnico de Contabilidade/Apoio Gestão	11+14	16	22	63
Técnico de GPSI	28	17	26	71
Técnico de Multimédia/Design	10+13	11+14	20	68
Técnico de Mecatrónica	27	17	22	66
Técnico de Eletromecânica	28	18	20	66
Totais	131	93	110	334

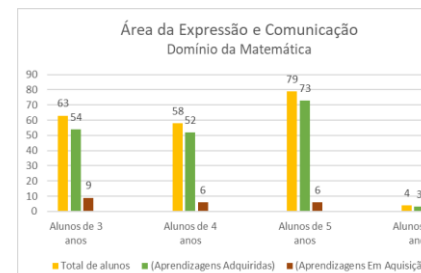
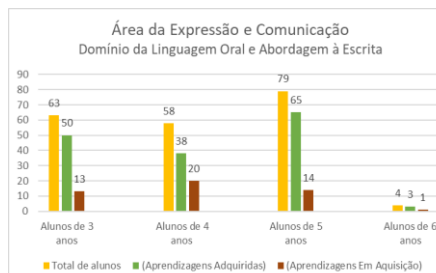
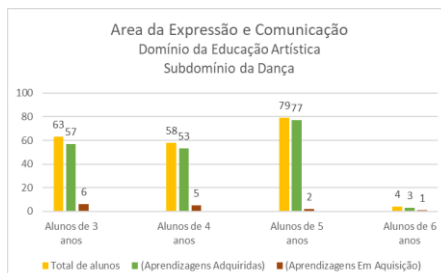
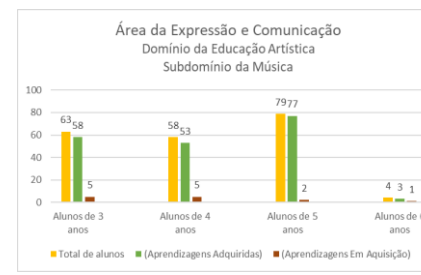
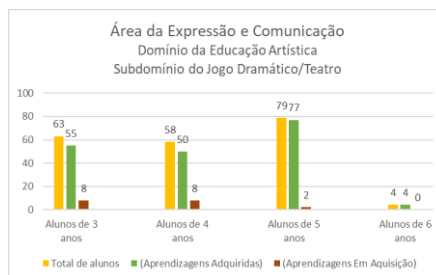
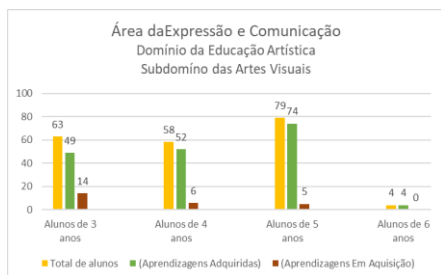
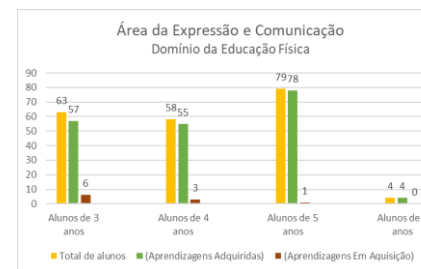
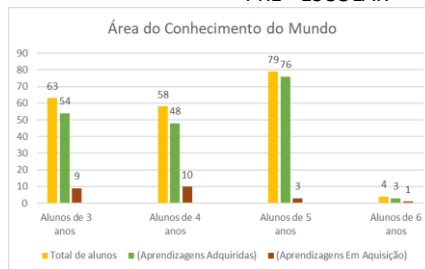
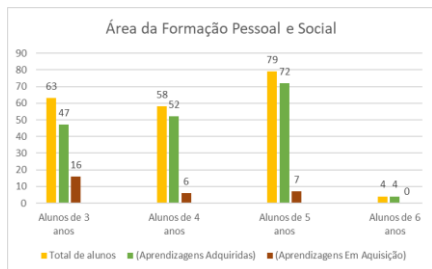
Tabela 3.2 – N.º de alunos por ano/curso

O número de alunos desistentes, até ao final do 3º período do ano letivo de 2023/24, é o indicado na tabela 3.3.

1º Trimestre	1ºano	2ºano	3ºano	Total
Curso Profissional	Nº Alunos(E/S)	Nº Alunos(E/S)	Nº Alunos(E/S)	
Técnico de Contabilidade/Apoio à Gestão	4/2	0/1	0/0	4/3
Técnico de GPSI	0/0	0/1	0/0	0/1
Técnico de Multimédia/Design	0/2	0/0	0/0	0/2
Técnico de Mecatrónica	5/5	0/0	0/0	5/5
Técnico de Eletromecânica	5/4	0/0	0/0	4/4
Totais	13/13	0/2	0/0	13/15

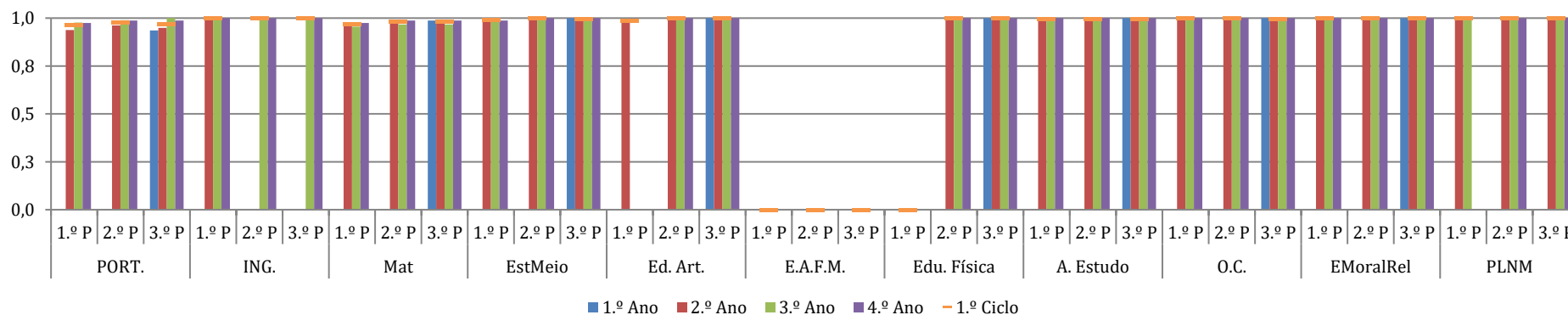
Tabela 3.3 – N.º de alunos que entraram/saíram (E/S) dos cursos até ao final do 3º Período

PRÉ - ESCOLAR



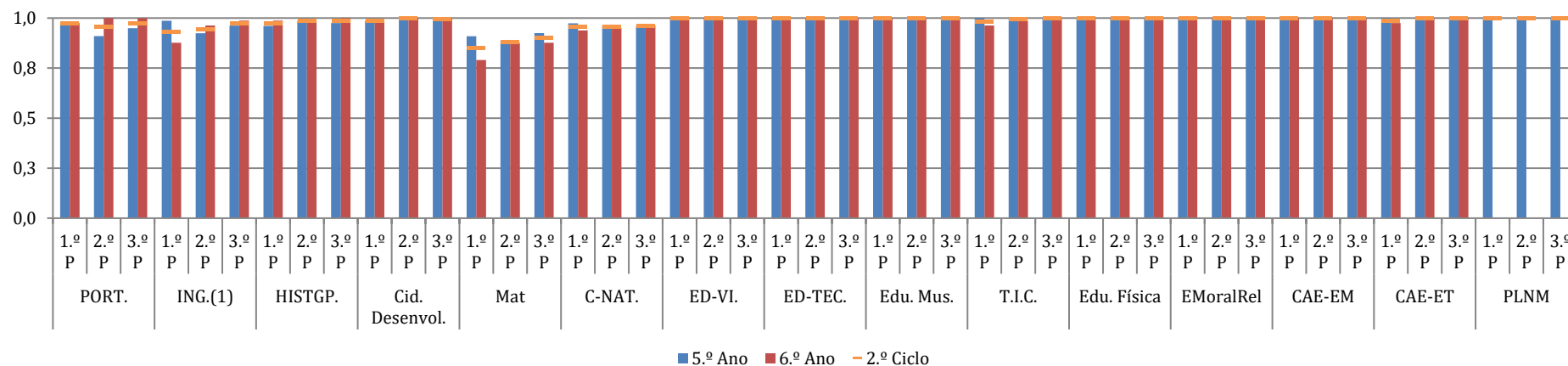
		A	EA	A	EA	A	EA	A	EA	A	EA	A	EA	A	EA	A	EA	A	EA
Total - Alunos de 3 anos	63	47	16	54	9	57	6	49	14	55	8	58	5	57	6	50	13	54	9
		75%	25%	86%	14%	90%	10%	78%	22%	87%	13%	92%	8%	90%	10%	79%	21%	86%	14%
Total - Alunos de 4 anos	58	52	6	48	10	55	3	52	6	50	8	53	5	53	5	38	20	52	6
		90%	10%	83%	17%	95%	5%	90%	10%	86%	14%	91%	9%	91%	9%	66%	34%	90%	10%
Total - Alunos de 5 anos	79	72	7	76	3	78	1	74	5	77	2	77	2	77	2	65	14	73	6
		91%	9%	96%	4%	99%	1%	94%	6%	97%	3%	97%	3%	97%	3%	82%	18%	92%	8%
Total - Alunos de 6 anos	4	4	0	3	1	4	0	4	0	4	0	3	1	3	1	3	1	3	1
		100%	0%	75%	25%	100%	0%	100%	0%	100%	0%	75%	25%	75%	25%	75%	25%	75%	25%
Total de Alunos		175	29	181	23	194	10	179	25	186	18	191	13	190	14	156	48	182	22
204		86%	14%	89%	11%	95%	5%	88%	12%	91%	9%	94%	6%	93%	7%	76%	24%	89%	11%
		204		204		204		204		204		204		204		204		204	
A - Adquirido		86%	14%	89%	11%	95%	5%	88%	12%	91%	9%	94%	6%	93%	7%	76%	24%	89%	11%
EA - Em Aquisição																			
						1ª Ed. Física													
														1ª Linguagem					

GRÁFICO 3.2. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.



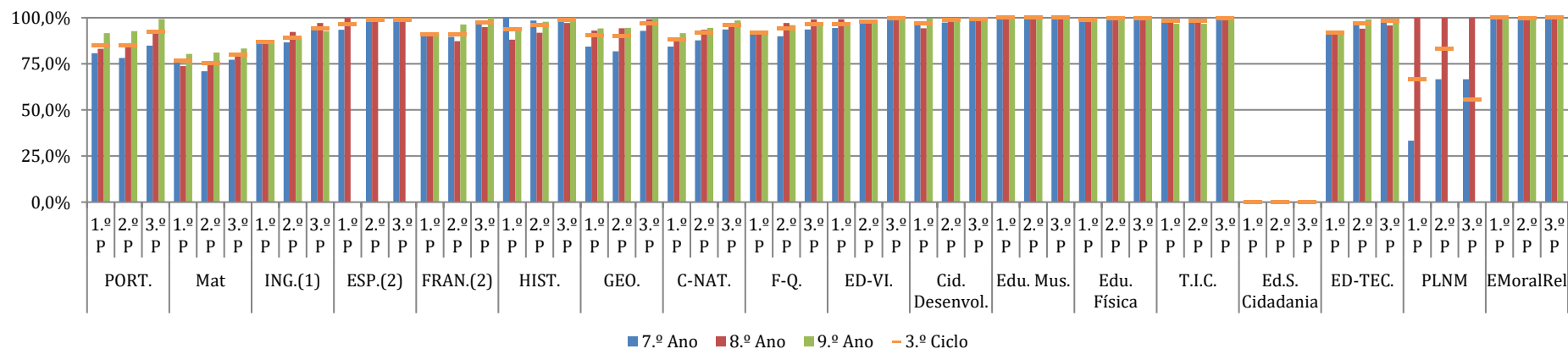
Verifica-se que todas as disciplinas do 1º ciclo têm uma taxa de sucesso de 100% à exceção das disciplinas de Português e Matemática que têm uma taxa de sucesso de 97% e 98% respetivamente.

GRÁFICO 3.3. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.



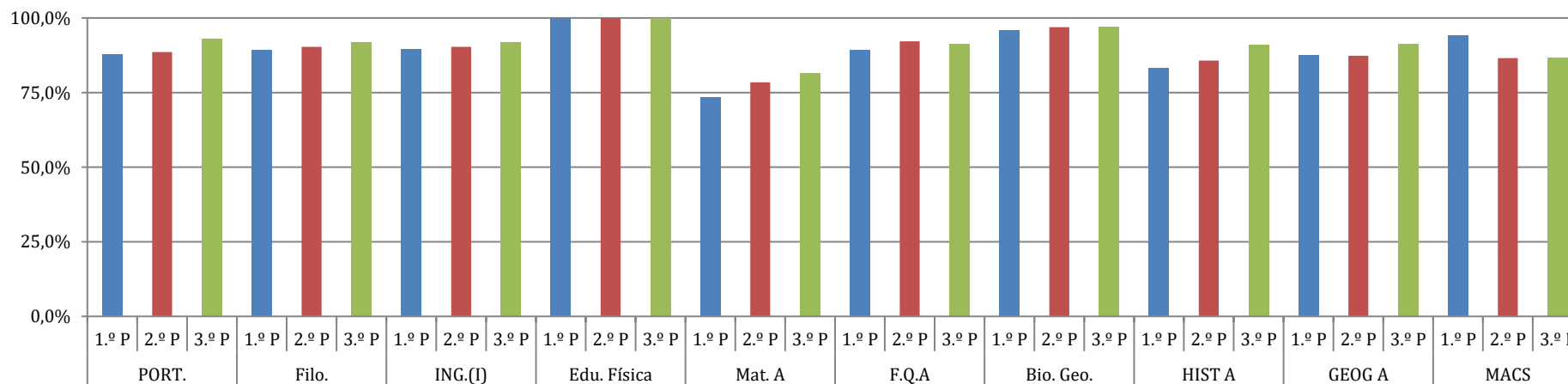
Verifica-se que todas as disciplinas do 2º ciclo têm uma taxa de sucesso superior a 99% à exceção das disciplinas de Português, Inglês, Matemática e C-Natureza que têm uma taxa de sucesso de 97%,98%,90% e 96% respetivamente.

GRÁFICO 3.4. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.



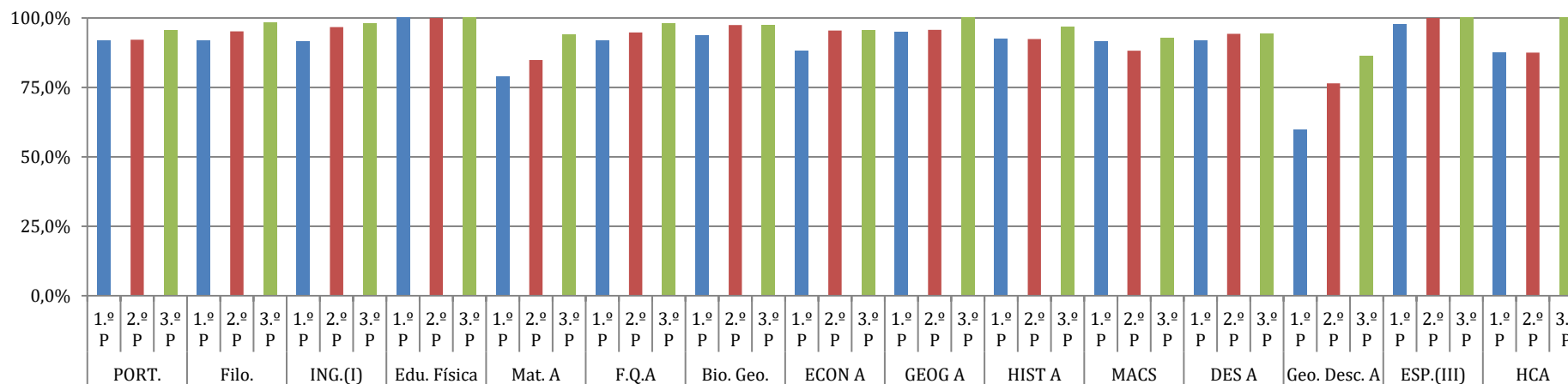
Verifica-se que todas as disciplinas do 3º ciclo têm uma taxa de sucesso igual ou superior a 94% à exceção da disciplina de Português e Matemática que têm uma taxa de sucesso de 92% e 80% respetivamente. PLNM tem uma taxa de sucesso de 56%.

GRÁFICO 3.5. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 10.º ano.



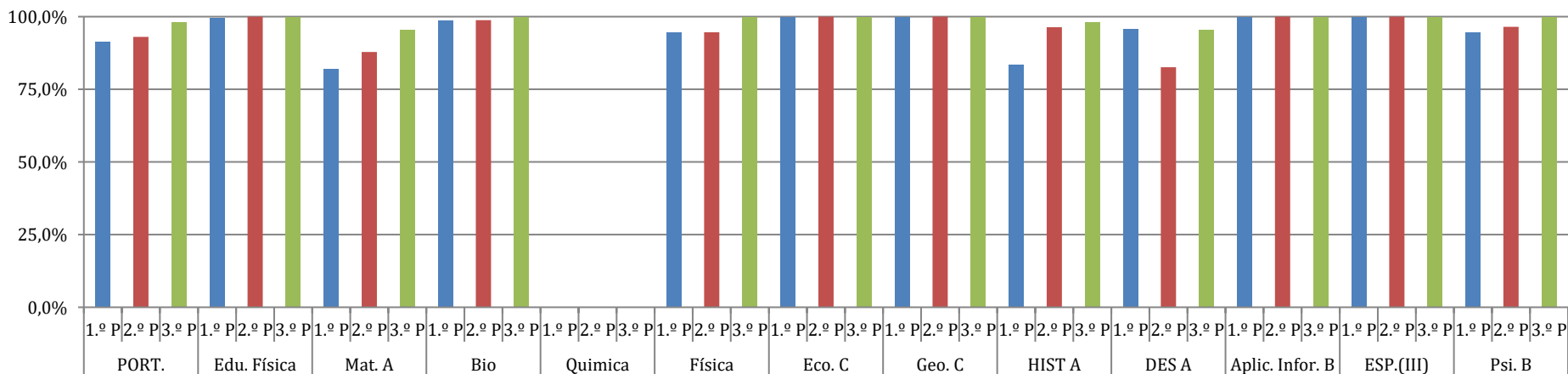
Verifica-se que todas as disciplinas do 10º ano têm uma taxa de sucesso igual ou superior a 92% à exceção das disciplinas de Matemática, História A, Geografia, MACS e Geometria Descritiva que têm uma taxa de sucesso de 82%, 91%, 91%, 87% e 74%, respetivamente.

GRÁFICO 3.6. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 11.º ano.



Verifica-se que todas as disciplinas do 11º ano têm uma taxa de sucesso igual ou superior a 97% à exceção da disciplina de Português, Matemática A, Economia A, MACS, Desenho A e Geometria Descritiva A que têm uma taxa de sucesso de 95%, 94%, 95%, 93%, 94% e 86% respetivamente.

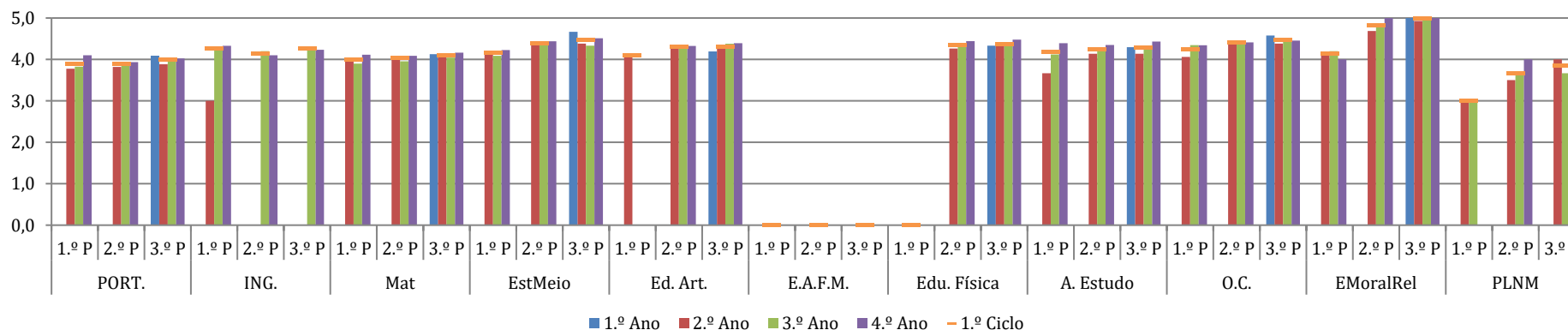
GRÁFICO 3.7. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 12.º ano.



Verifica-se que todas as disciplinas do 12º ano têm uma taxa de sucesso superior a 98% à exceção da disciplina de Matemática A e Desenho A que têm uma taxa de sucesso de 95% .

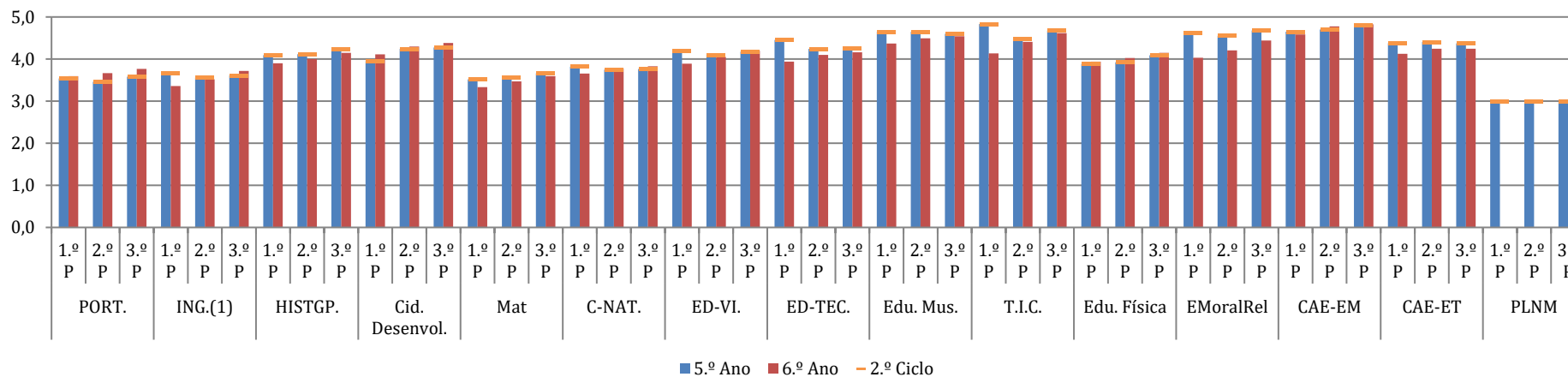
3.1.2 Médias

GRÁFICO 3.8. Médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.



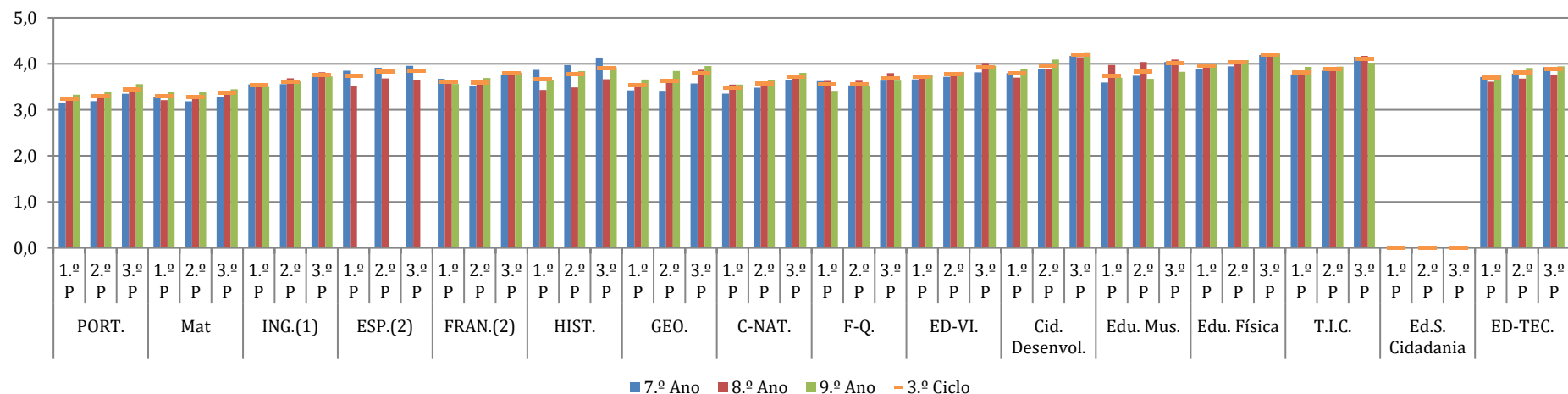
Verifica-se que todas as disciplinas do 1º ciclo têm uma média igual ou superior a 4,3 à exceção das disciplinas de Português (4,0) e Matemática (4,1) e PLNM (3,9).

GRÁFICO 3.9. Médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.



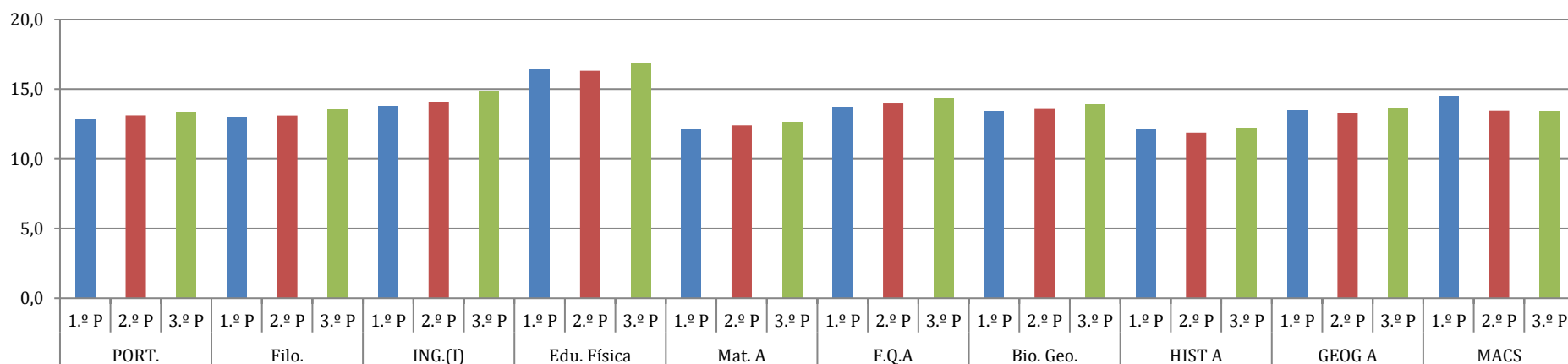
Verifica-se que todas as disciplinas do 2º ciclo têm uma média igual ou superior a 4,2 à exceção das disciplinas de Português e Inglês com uma média de (3,6), Matemática (3,7) e C-Natureza (3,8). Na disciplina de PLNM verifica-se uma média de (3,0).

GRÁFICO 3.10. Médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.



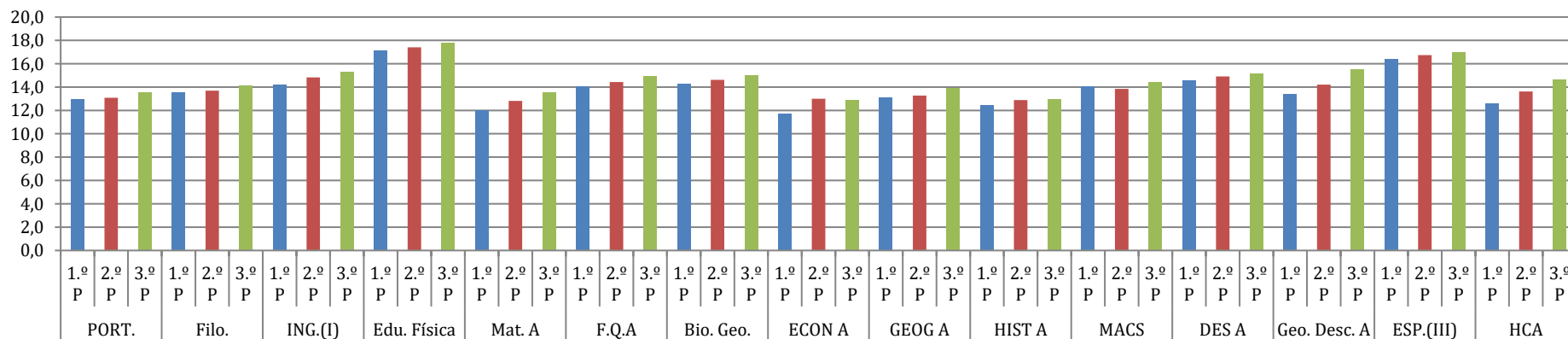
Verifica-se que todas as disciplinas do 3º ciclo têm uma média igual ou superior a 3,5 à exceção das disciplinas de Português e Matemática que têm uma média de (3,3). Na disciplina de PLNM verifica-se uma média de (3,0).

GRÁFICO 3.11. Médias das diferentes disciplinas do 10.º ano.



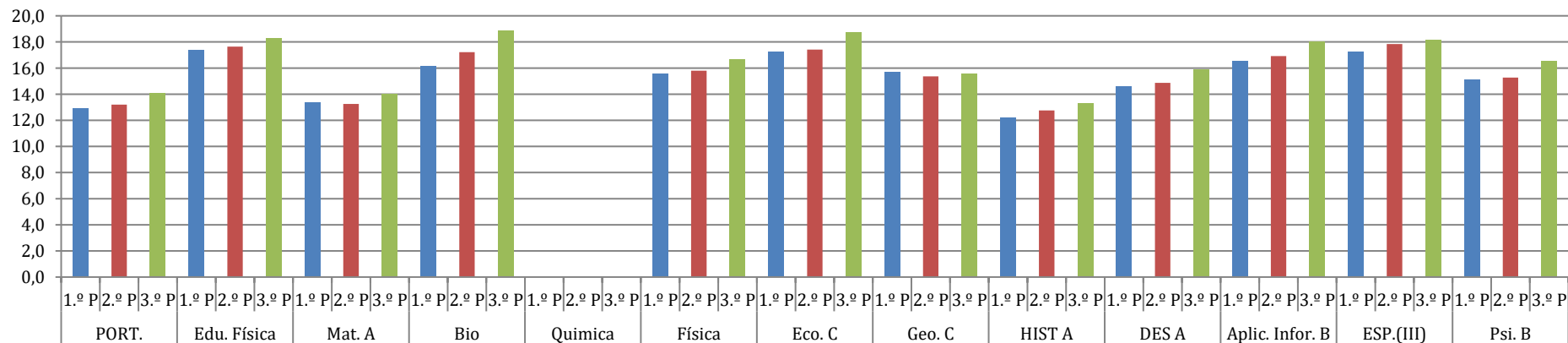
Verifica-se que de uma forma geral as disciplinas do 10º ano têm uma média igual ou superior a 13,5 à exceção das disciplinas de Português (13,4), Matemática A (12,6) e História A (12,2).

GRÁFICO 3.12. Médias das diferentes disciplinas do 11.º ano.



Verifica-se que de uma forma geral as disciplinas do 11º ano têm uma média superior a 13,5 à exceção das disciplinas de Economia A (12,9) e História A (13,0).

GRÁFICO 3.13. Médias das diferentes disciplinas do 12.º ano.



Verifica-se que de uma forma geral as disciplinas do 12º ano têm uma média superior a 14,1 à exceção da disciplina de Matemática (14,0) e História A (13,3).

3.2 Análise desenvolvida pelos docentes

Como já foi anteriormente referido, os docentes - através das suas coordenações disciplinares - analisaram de uma forma aprofundada o Sucesso Académico alcançado no 3.º período, particularmente a eficácia e a qualidade interna. No fundo, essa análise foi um ato avaliativo centrado em apenas dois critérios, cujo resultado visa não só a tomada de conhecimento da realidade, mas sobretudo desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas instaladas na rotina do agrupamento. Para tal, foram disponibilizados pela Equipa todos os dados necessários a essa avaliação e uma grelha de avaliação, cujo preenchimento faculto, por um lado, a produção de juízos de valor e, por outro lado, ajuda na estruturação de estratégias de melhoria e/ou reforço que devem ser tidas em conta na decisão que o Conselho Pedagógico vier a tomar.

Os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas são sintetizados na tabela 3.4.

Tabela 3.4. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes¹.

Pré-escolar													
REFERENCIAL													
CRITÉRIO	Eficácia Interna												
ITENS	- Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?												
Disciplinas	Idade												
	3	4	5	6									
Na generalidade das áreas													
1.º ciclo e 2.º ciclo													
REFERENCIAL													
CRITÉRIO	Eficácia Interna						Qualidade Interna						
ITENS	- Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?						- Como se situam as médias face às metas definidas?						
Disciplinas	1.º Ciclo				2.º ciclo		1.º Ciclo				2.º Ciclo		
	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	
Apoio ao Estudo (AE)	↔	↘	↔	↔			↔	↔	↗	↗			
CEA Artes					↔	↔					↗	↘	
CEA Música					↔	↔					↗	↗	
Ciências Naturais (CN)					↘	↘					↔	↔	
Educação Artística (EA)	↔	↔	↔	↔			↘	↗	↗	↔			
Educação Física (EF)	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↘	↔	↗	↗	↘	↔	
Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC)													
Educação Musical (EM)					↔	↔					↗	↔	
Educação Tecnológica (ET)					↔	↔					↗	↗	
Educação Visual (EV)					↔	↔					↗	↗	
Estudo do Meio (EM)	↔	↘	↗	↔			↗	↔	↗	↗			
História Geografia de Portugal (HGP)					↗	↗					↗	↗	
Inglês (ING)			↗	↗	↘	↗			↗	↗	↘	↘	
Matemática (MAT)	↗	↗	↘	↗	↗	↗	↘	↗	↔	↗	↗	↗	
Oferta Complementar (OC)	↔	↘	↔	↔			↗	↗	↗	↗			
Português (PORT)	↗	↘	↗	↘	↘	↗	↘	↔	↔	↘	↘	↘	
Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)					↔	↔					↗	↗	

¹ **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima. a)sem dados

REFERENCIAL

CRITÉRIO	Eficácia Interna						Qualidade Interna					
	- Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?						- Como se situam as médias face às metas definidas?					
Disciplinas	3.º Ciclo			Ensino Secundário			3.º Ciclo			Ensino Secundário		
	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º
Aplicações Informáticas B						↔						↗
Biologia (BIO)						↔						↗
Biologia e Geologia (BIOGEO)				↗	↗					↘	↗	
Ciências Naturais (CN)	↘	↘	↔				↗	↘	↗			
Desenho A (DesA)				↘	↘	↘				↘	↘	↘
Economia (ECN)												
Economia A (ECNA)				↗						↗		
Economia C (ECNC)						↗						↗
Educação Física (EF)	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↗	↘	↘	↘	↗	↗
Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC)												
Educação Musical (EM)	↗	↗	↗				↘	↘	↘			
Educação Tecnológica (ET)	↘	↘	↔				↘	↘	↘			
Educação Visual (EV)	↘	↘	↘				↘	↘	↘			
Espanhol (ES)	↘	↗		↔	↔	↔	↗	↘		↘	↗	↘
Filosofia (FIL)				↗	↗					↗	↗	
Física (FIS)						↔						↗
Física e Química A (FQA)				↗	↗					↗	↗	
Físico-Química (FQ)	↘	↔	↗				↘	↘	↘			
Francês (FRAN)	↗	↗	↗				↘	↗	↗			
Geografia	↘	↘	↘				↘	↔	↗			
Geografia A e C (GEOA/GEOC)				↘	↘	↔				↗	↘	↘
Geometria Descritiva A (GDA)				↗	↗					↗	↗	
História (HIST)	↗	↗	↗				↗	↔	↗			
História A (HISTA)				↗	↗	↗				↔	↗	↗
História da Cultura e das Artes (HCA)				↗	↗					↗	↗	
Inglês (ING)	↘	↗	↗	↗	↗		↔	↘	↔	↗	↗	
Matemática (MAT)	↘	↗	↗				↘	↗	↗			
Matemática A (MATA)				↗	↗	↗				↗	↗	↘
Matemática Aplic. às C. Sociais (MACS)				↗	↗					↘	↔	
Matemática B (MATB)					↘						↗	
Oficina das Artes (OA)						↘						↘
Oficina Multimédia B (OMB)						↔						↗
Português (PORT)	↘	↘	↗	↗	↗	↘	↘	↘	↔	↗	↗	↗
Psicologia B (PSI)						↗						↘
Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)	↔	↔	↗				↗	↗	↗			

Ensino Profissional												
REFERENCIAL												
CRITÉRIO	Eficácia Interna						Qualidade Interna					
ITENS	- Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?						- Como se situam as médias face às metas definidas?					
Disciplinas	3.º Ciclo			Ensino Secundário			3.º Ciclo			Ensino Secundário		
	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º
Aplicações de Mecatrónica				↗								
Apoio à Gestão (profissional)												
Área de Integração (profissional)						↔						
Arquitetura de Computadores (AC) (profissional)												
Cálculo Financeiro e operações bancárias				↗	↘							
Componente técnica												
Contabilidade Financeira e de Gestão (profissional)												
Desenho e Comunicação (profissional)												
Desenho Técnico (DT) (profissional)				↗	↔	↔						
Design, Comunicação e Audiovisuais (profissional)												
Design Comunicação Gráfica (profissional)				↔								
Economia (profissional)				↗								
Eletricidade e Eletrónica (EE) (profissional)												
Empreendedorismo				↗								
Fiscalidade e Recursos Humanos (profissional)				↗								
Física (profissional)				↗								
Física Química (profissional)												
História da Cultura e das Artes (HCA) (Profissional)												
Inglês (profissional)												
Matemática (profissional)												
Português (PORT) (profissional)												
Práticas oficinais (profissional)				↔	↔	↔						
Programação e Sistemas de Informação (PSI)												
Projeto e Produção Multimédia												
Organização e Gestão Empresarial				↗								
Organização Industrial (OI) (profissional)				↔	↔							
Redes de Comunicação (RC) (profissional)												
Sistemas de Informação												
Sistemas Operativos (SO) (profissional)												
Técnicas Gráficas (profissional)				↗	↔							
Técnicas Multimédia (profissional)				↗		↘						↘
Técnico de Contabilidade (profissional)												
Tecnologias e Processos (TC) (profissional)				↔	↔	↔						
Tecnologia Mecatrónica				↗	↗	↗						
TIC (profissional)												

Na tabela 3.5 são apresentadas as propostas de estratégias de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes das diferentes disciplinas.

TABELA 3.5. Estratégias de melhoria e/ou de reforço.

Pré-escolar 23/24

	DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
Pré-escolar	Área da Formação Pessoal e Social	- Continuar no próximo ano letivo, a investir em projetos, planos e medidas de promoção do sucesso educativo. - A transversalidade das áreas de conteúdo, contribuindo para aquisição de aprendizagem e desenvolvimento de competências. - Valorização da criança, de forma a permitir o seu bem-estar e autoestima, através da participação na vida do grupo e no desenvolvimento do processo de aprendizagem.
	Área do Conhecimento do Mundo	-Manter o envolvimento das famílias/comunidade nas rotinas e atividades do Jardim de Infância. -Exploração das áreas de competências, que vão de encontro ao Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória; “Desenvolvimento Pessoal e Autonomia”; “Pensamento crítico e Pensamento Criativo”; “Bem-Estar, Saúde e Ambiente”. -Participação e reforço em atividades dinamizadas pelo Agrupamento, pelas Bibliotecas Escolares e pela Câmara Municipal de Barcelos.
	Área da Expressão e Comunicação	-Pontualidade e assiduidade das crianças. - Identificação pelo docente, de crianças com problemáticas diferenciadas que necessitam de um acompanhamento e trabalho mais individualizado. - Articulação com o 1º ciclo. - Cooperação e construção de uma relação de recursos entre parceiros, como associações de pais e juntas de freguesia entre outros. - Promoção da igualdade de oportunidades e equidade. <u>Estratégias de remediação dos pontos débeis:</u> - Colocação, nas escolas, de apoios especializados atempadamente, de modo a possibilitar o desenvolvimento das crianças com problemáticas diferenciadas, que necessitam de um acompanhamento e trabalho mais individualizado. De modo a colmatar as fragilidades ao nível do Domínio da Linguagem Oral / Abordagem à Escrita, seria de extrema importância a colocação de uma terapeuta da fala no agrupamento, para a educação pré-escolar.

1º e 2º ciclo

	DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
1ºCiclo	Português (PORT) 1º ano	Apesar dos resultados estarem de acordo com as metas propostas no Projeto Educativo do Agrupamento, no próximo ano letivo, propõem-se as seguintes estratégias: - Reforço do apoio individualizado; - Desenvolvimento de trabalho diferenciado; - Recurso às novas tecnologias (TIC), para motivar e facilitar a aprendizagem; - Verificação sistemática do trabalho realizado; - Promoção de visitas à biblioteca e requisição de livros para a leitura recreativa; - Promoção de articulação pedagógica entre colegas; - Promoção de trabalho de pares e grupos. - Reforço positivo de modo a aumentar a autoestima e confiança dos alunos; - Apelo ao Encarregado de Educação no sentido de acompanhar o seu educando nas tarefas escolares; - Utilização de trabalho cooperativo. - Promover hábitos e métodos de estudo; - Jogos de reforço da atenção/concentração;
	Matemática (MAT) 1º ano	Apesar dos resultados estarem de acordo com as metas propostas no Projeto Educativo do Agrupamento, no próximo ano letivo, propõem-se as seguintes estratégias: - Reforço do apoio individualizado; - Desenvolvimento de trabalho diferenciado; - Recurso às novas tecnologias (TIC), para motivar e facilitar a aprendizagem; - Verificação sistemática do trabalho realizado; - Promoção de articulação pedagógica entre colegas; - Promoção de trabalho de pares e grupos. - Reforço positivo de modo a aumentar a autoestima e confiança dos alunos; - Apelo ao Encarregado de Educação no sentido de acompanhar o seu educando nas tarefas escolares; - Utilização de trabalho cooperativo. - Promover hábitos e métodos de estudo;

		<ul style="list-style-type: none"> - Jogos de reforço da atenção/concentração;
	<p>Estudo do Meio (EM) 1º ano</p>	<p>Apesar dos resultados estarem de acordo com as metas propostas no Projeto Educativo do Agrupamento, no próximo ano letivo, propõem-se as seguintes estratégias:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reforço do apoio individualizado; - Desenvolvimento de trabalho diferenciado; - Recurso às novas tecnologias (TIC), para motivar e facilitar a aprendizagem; - Verificação sistemática do trabalho realizado; - Promoção de articulação pedagógica entre colegas; - Promoção de trabalho de pares e grupos. - Reforço positivo de modo a aumentar a autoestima e confiança dos alunos; - Apelo ao Encarregado de Educação no sentido de acompanhar o seu educando nas tarefas escolares; - Utilização de trabalho cooperativo. - Promover maior número de momentos de avaliação formativa. - Promover hábitos e métodos de estudo; - Jogos de reforço da atenção/concentração;
	<p>Oferta Complementar (OC) 1º ano</p>	<p>Apesar dos resultados estarem de acordo com as metas propostas no Projeto Educativo do Agrupamento, no próximo ano letivo, propõem-se as seguintes estratégias:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reforço do apoio individualizado; - Desenvolvimento de trabalho diferenciado; - Recurso às novas tecnologias (TIC), para fazer pesquisas, criar apresentações e comunicar ideias; - Verificação sistemática do trabalho realizado; - Realizar atividades experimentais e trabalho de campo de modo a desenvolver o método científico. - Incitar à investigação/pesquisa, seleção e tratamento de informação; - Promoção de articulação pedagógica entre colegas; - Promoção de trabalho de pares e de grupo; - Reforço positivo de modo a aumentar a autoestima e confiança dos alunos; - Apelo ao Encarregado de Educação no sentido de acompanhar o seu educando nas tarefas escolares; - Promover a aprendizagem colaborativa; - Jogos de reforço da atenção/concentração.
	<p>Apoio ao Estudo (AE) 1º ano</p>	<p>Apesar dos resultados estarem de acordo com as metas propostas no Projeto Educativo do Agrupamento, no próximo ano letivo, propõem-se as seguintes estratégias:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reforço do apoio individualizado; - Desenvolvimento de trabalho diferenciado; - Recurso às novas tecnologias (TIC), para motivar e facilitar a aprendizagem; - Verificação sistemática do trabalho realizado; - Promoção de articulação pedagógica entre colegas; - Promoção de trabalho de pares e grupos. - Reforço positivo de modo a aumentar a autoestima e confiança dos alunos; - Apelo ao Encarregado de Educação no sentido de acompanhar o seu educando nas tarefas escolares; - Utilização de trabalho cooperativo; - Promover hábitos e métodos de estudo.
	<p>Educação Física (EF) 1º ano</p>	<p>Apesar dos resultados estarem de acordo com as metas propostas no Projeto Educativo do Agrupamento, no próximo ano letivo, propõem-se as seguintes estratégias:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reforço do apoio individualizado; - Desenvolvimento de trabalho diferenciado; - Recurso às novas tecnologias (TIC), para motivar e facilitar a aprendizagem; - Verificação sistemática do trabalho realizado; - Promoção de articulação pedagógica entre colegas; - Promoção de trabalho de pares e grupos.

		<ul style="list-style-type: none"> - Reforço positivo de modo a aumentar a autoestima e confiança dos alunos; - Apelo ao Encarregado de Educação no sentido de acompanhar o seu educando nas tarefas escolares; - Utilização de trabalho cooperativo. - Promover hábitos e métodos de estudo; - Jogos de reforço da atenção/concentração; - Promover e valorizar o espírito de iniciativa; - Intensificar o treino de capacidades físicas e motoras.
	<p>Educação Artística (EA) 1º ano</p>	<p>Apesar dos resultados estarem de acordo com as metas propostas no Projeto Educativo do Agrupamento, no próximo ano letivo, propõem-se as seguintes estratégias:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reforço do apoio individualizado; - Desenvolvimento de trabalho diferenciado; - Recurso às novas tecnologias (TIC), para motivar e facilitar a aprendizagem; - Verificação sistemática do trabalho realizado; - Promoção de visitas à biblioteca e requisição de livros para a leitura recreativa; - Promoção de articulação pedagógica entre colegas; - Promoção de trabalho de pares e grupos. - Reforço positivo de modo a aumentar a autoestima e confiança dos alunos; - Apelo ao Encarregado de Educação no sentido de acompanhar o seu educando nas tarefas escolares; - Utilização de trabalho cooperativo. - Promover hábitos e métodos de estudo; - Jogos de reforço da atenção/concentração; - Promover a criatividade e a sensibilidade estética; - Valorizar o espírito de iniciativa.
	<p>Português (PORT) 2º ano</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Adotar estratégias pedagógicas adaptadas a cada aluno, promovendo uma abordagem personalizada. - Introduzir métodos interativos, tecnologias educativas e trabalhos práticos para criar um ambiente de aprendizagem estimulante. - Adequar as atividades ao interesse dos alunos, visando uma aprendizagem mais significativa. - Integrar atividades de leitura, escrita, desenvolvimento lexical, recuperação e consolidação de conhecimentos, promovendo uma atitude ativa, autónoma e perseverante nos alunos. - Utilizar abordagens variadas que facilitem a compreensão e aprimorem a expressão oral e escrita. - Estimular a prática de leitura e interpretação de textos literários para aprofundar a competência linguística dos alunos. - Incentivar o respeito pelas regras de sala de aula como elemento essencial para um ambiente propício à aprendizagem. - Promover estratégias que incentivem o desenvolvimento de hábitos de trabalho e estudo entre os alunos. - Incentivar uma participação mais ativa por parte dos encarregados de educação no processo educativo de seus educandos. - Adotar práticas de avaliação que se centrem na formação contínua e na aferição de competências. - Incentivar a continuidade e ampliação de projetos de leitura para promover o gosto pela leitura. - Reconhecer e valorizar a participação ativa dos alunos em contexto de sala de aula. - Promover o trabalho colaborativo entre os alunos. - Desenvolver atividades em colaboração com a biblioteca escolar, incentivando a pesquisa, seleção e tratamento de informação.
	<p>Matemática (MAT) 2º ano</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Fomentar o desenvolvimento da capacidade de resolução de problemas, abrangendo uma diversidade de tipos e contextos matemáticos, mediante a aplicação dos conhecimentos dos alunos. - Disponibilizar uma gama diversificada de materiais didáticos, promovendo uma abordagem pedagógica inclusiva e adaptada às diferentes necessidades de aprendizagem. - Estabelecer uma ligação entre os conteúdos lecionados e os interesses individuais dos alunos, selecionando tarefas pertinentes e alinhadas com os seus perfis educativos. - Incentivar ativamente a participação dos alunos no processo de aprendizagem. - Garantir tempo e oportunidades para que os alunos possam refletir de forma autónoma, partilhar ideias e discutir entre si, contribuindo para uma compreensão mais aprofundada dos conceitos matemáticos. - Realizar uma sistematização coletiva das aprendizagens, visando a consolidação de conhecimentos, o desenvolvimento de capacidades e a promoção de atitudes

		<p>positivas face à matemática.</p> <ul style="list-style-type: none"> -Apresentar métodos de trabalho e estudo, orientando os alunos na sua abordagem aos conteúdos matemáticos de forma eficiente. -Estimular tanto a capacidade de memorização como o raciocínio lógico, promovendo um equilíbrio entre ambas as competências. -Incentivar a prática do reforço positivo como meio de impulsionar a autoconfiança e a autoestima dos alunos em relação à matemática. -Desenvolver o raciocínio lógico por meio de atividades lúdicas, incluindo jogos matemáticos que estimulem o pensamento crítico. - Integrar ferramentas e plataformas digitais no processo de ensino, explorando recursos tecnológicos para enriquecer a experiência de aprendizagem. -Proporcionar tarefas desafiantes, concebidas para cativar os alunos e estimular o seu interesse, contribuindo assim para um envolvimento mais ativo nas aprendizagens. - Envolver os pais/encarregados de educação nas estratégias destinadas a auxiliar os alunos na superação de dificuldades, estabelecendo uma parceria colaborativa entre a escola e a família. -Prosseguir com a implementação das Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão, assegurando uma abordagem inclusiva e personalizada para atender às necessidades individuais dos alunos.
	Estudo do Meio (EM) 2º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Enfatizar o reforço e desenvolvimento de atitudes e capacidades que promovam uma crescente autonomia por parte dos alunos na condução das suas aprendizagens. - Continuar a diversificar os instrumentos de avaliação e aumentar a sua regularidade, com o intuito de manter os alunos num ritmo de trabalho alinhado com as exigências do seu ano de escolaridade. - Priorizar a diversificação de imagens e esquemas conceptuais como ferramentas fundamentais para a construção e consolidação de conhecimentos na disciplina. - Integrar recursos digitais apelativos às temáticas abordadas, visando captar o interesse dos alunos e proporcionar uma abordagem inovadora ao conteúdo. - Promover o trabalho cooperativo entre os alunos, fomentando a colaboração e a troca de conhecimentos. - Reforçar o ensino individualizado, especialmente dirigido aos alunos que apresentam maiores dificuldades de aprendizagem, adequando as estratégias pedagógicas às necessidades específicas de cada aluno. - Valorizar a avaliação formativa, implementando práticas de feedback e autorregulação que promovam uma compreensão mais profunda dos conteúdos e estimulem o processo de aprendizagem contínua. - Promover trabalhos de pesquisa que estejam alinhados com os interesses dos alunos, incentivando a curiosidade intelectual. - Envolver ativamente os pais/encarregados de educação, incluindo-os nas estratégias necessárias para superar as dificuldades identificadas pelos alunos na disciplina. - Implementar atividades práticas e promover o desenvolvimento de projetos, proporcionando aos alunos uma abordagem mais contextualizada e aplicada dos conceitos estudados em Estudo do Meio. - Projeto “Ensino Experimental das Ciências”.
	Oferta Complementar (OC) 2º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Reforço do apoio individualizado; - Desenvolvimento de trabalho diferenciado; - Recurso às novas tecnologias (TIC), para fazer pesquisas, criar apresentações e comunicar ideias; - Verificação sistemática do trabalho realizado; - Realizar atividades experimentais e trabalho de campo de modo a desenvolver o método científico. - Incitar à investigação/pesquisa, seleção e tratamento de informação; - Promoção de articulação pedagógica entre colegas; - Promoção de trabalho de pares e de grupo; - Reforço positivo de modo a aumentar a autoestima e confiança dos alunos; - Apelo ao Encarregado de Educação no sentido de acompanhar o seu educando nas tarefas escolares; - Promover a aprendizagem colaborativa; - Jogos de reforço da atenção/concentração.
	Apoio ao Estudo (AE) 2º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Manutenção de medidas e técnicas de estudo/organização dos materiais e espaço. - Estimulação do trabalho autónomo. - Realização de trabalhos de sistematização de conhecimentos. - Promoção da pesquisa, tratamento e seleção de informação.

		- Promoção do reforço positivo, a autoconfiança e a autoestima do aluno.
	Educação Física (EF) 2º ano	- Priorizar atividades que promovam o respeito pelas regras de convivência social; - Planificar jogos e exercícios que fomentem o saber cumprir e respeitar regras; - Execução de jogos e atividades atraentes à sua faixa etária e gostos;
	Educação Artística (EA) 2º ano	- Promover a experimentação e exploração de técnicas e materiais diversos; pintura livre e sugerida; - Estimular a declamação/ dramatização de textos, poemas e lengalengas; - Realização de jogos de exploração de sons; - Desenvolver coreografias elementares; - Realização atividades que apelem à criatividade, ao sentido estético e artístico; - Realização jogos de acordo com as suas preferências e habilidades artísticas; - Desenvolver o espírito de cooperação e o respeito pelos pares; - Promoção do reforço positivo para promover a autoconfiança e a autoestima do aluno. - Promoção do trabalho de grupo e de pares.
	Português (PORT) 3º ano	- Resiliência do corpo docente; - Trabalho colaborativo; - Utilização das plataformas educativas; - Implementação do Plano de Ação Escola +; - Estratégias de escrita criativa em trabalhos de pares e/ou grupo; - Implementação de projetos de promoção de competências de leitura e escrita; - Diferenciação pedagógica; - Envolvimento e a participação dos encarregados de educação no ensino aprendizagem.
	Inglês (ING) 3º ano	- As docentes continuarão a proporcionar aos alunos apoio individualizado informal e reforço positivo.
	Matemática (MAT) 3º ano	- Resiliência do corpo docente; - Reforço da diferenciação pedagógica; - Trabalho colaborativo. - Implementação do Plano de Ação Escola +; - Projeto de articulação curricular “Brincar é ... Crescer”; - Utilização de diferentes métodos de trabalho e de estudo, ao estímulo da capacidade de memorização e raciocínio; - Envolvimento e participação dos encarregados de educação no ensino aprendizagem. - Utilização das plataformas educativas (Hypatiamat...) - Jogos matemáticos (supertmatik, semáforo, 4 em linha, jogo do galo, ...);
	Estudo do Meio (EM) 3º ano	- Resiliência do corpo docente; - Trabalho colaborativo; - Investimento nas plataformas educativas; - Implementação do Plano de Ação Escola +; - Projeto “Ensino Experimental das Ciências”; - Investigação/pesquisa, seleção e tratamento de informação; - Realização de atividades experimentais e trabalho de campo de modo a desenvolver o método científico; - Reforço/envolvimento dos encarregados de educação no ensino aprendizagem.
	Oferta Complementar (OC) 3º ano	- Resiliência do corpo docente; - Trabalho colaborativo entre aluno-aluno e professor-professor; - Utilização das plataformas educativas; - Desenvolvimento do espírito crítico; - Trabalho autónomo; - Reforço positivo para estimular a autoconfiança e autoestima do aluno; - Implementação do Plano de Ação Escola +.
	Apoio ao Estudo (AE) 3º ano	- Resiliência do corpo docente; - Reforço de técnicas e métodos de estudo; - Envolvimento e a participação dos encarregados de educação; - Trabalho autónomo; - Trabalho de sistematização de conhecimentos; - Reforço positivo; - Uso de recursos digitais como forma de motivação dos alunos.

	Educação Física (EF) 3º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Criar e/ou melhorar os espaços físicos para a prática de educação física; - Resiliência do corpo docente; - Implementação do Plano de Ação Escola +; - Dinamização do projeto de articulação curricular “Brincar é ... Crescer”; - Priorização de atividades que promovam o respeito pelas regras de convivência social; - Planificação de jogos e exercícios que fomentem o saber cumprir e respeitar regras; - Execução de jogos e atividades atraentes à sua faixa etária e gostos; - Dinamização do trabalho colaborativo.
	Educação Artística (EA) 3º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Dar continuidade: - Ao trabalho colaborativo entre aluno-aluno e professor-professor; - À implementação do Plano de Ação Escola +; - À dinamização do projeto de articulação curricular “Brincar é ... Crescer”; - À promoção da experimentação e exploração de técnicas de materiais diversos, pintura livre e sugerida; - À Estimulação e declamação/dramatização de textos, poemas e lengalengas; - À realização de jogos de exploração de sons; - Ao envolvimento e participação dos encarregados de educação no ensino aprendizagem.
	Português (PORT) 4º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Promover maiores hábitos de leitura. - Promover atividades de escrita criativa. - Continuar a motivar a requisição de livros na biblioteca escolar. - Reforçar o ensino individualizado e implementar estratégias diversificadas para os alunos com maiores dificuldades de aprendizagem; - Valorizar a avaliação formativa, utilizando práticas de feedback e autorregulação; - Envolver os pais/encarregados de educação nas estratégias necessárias para que os alunos superarem as suas dificuldades e enaltecem as suas capacidades; - Recorrer a plataformas interativas de aprendizagem.
	Matemática (MAT) 4º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Continuar a implementar estratégias que motivem o gosto para a Matemática. - Envolver os pais/encarregados de educação nas estratégias necessárias para que os alunos superarem as suas dificuldades e enaltecem as suas capacidades; - Recorrer a plataformas interativas de aprendizagem.
	Estudo do Meio (EM) 4º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Executar trabalhos de sistematização de conhecimentos; - Projetar, planear e resumir os temas; - Empregar processos científicos na realização de atividades experimentais; - Incitar à investigação/pesquisa, seleção e tratamento de informação; - Recorrer ao reforço positivo (autoestima); - Estimular a curiosidade e o aprofundamento dos temas abordados; - Fomentar o reforço e o desenvolvimento de atitudes e capacidades que favoreçam uma crescente autonomia do aluno na realização das aprendizagens; - Envolver os pais/encarregados de educação nas estratégias necessárias para que os alunos superarem as suas dificuldades e enaltecem as suas capacidades; - Utilizar recursos digitais apelativos às temáticas abordadas.
	Oferta Complementar (OC) 4º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o trabalho autónomo; - Recorrer, regularmente, ao reforço positivo para estimular a autoconfiança e a autoestima do aluno; - Continuar a utilizar as novas Tecnologias de Informação e Comunicação com regularidade.
	Apoio ao Estudo (AE) 4º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Reforço e estímulo do trabalho autónomo; - Realização de trabalhos de sistematização de conhecimentos; - Envolver os pais/encarregados de educação nas estratégias necessárias para que os alunos superarem as suas dificuldades e enaltecem as suas capacidades; - Recorrer a plataformas interativas de aprendizagem.
	Inglês (ING) 4º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Será mantido e reforçado o acompanhamento particularizado aos alunos com mais dificuldades, bem como o reforço positivo na realização das várias tarefas.
	Educação Física (EF) 4º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Sem aplicação de estratégias.
	Educação Artística (EA) 4º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Diversificar as atividades / tarefas para explorar as suas potencialidades nos domínios das Artes Visuais, da Expressão Dramática, do Teatro, da Música e da Dança. - Incentivar os alunos através do reforço positivo.

<p>2º CICLO</p>	<p>Português (PORT) 5º, 6º ano</p>	<p>-Tendo em vista uma melhoria do sucesso global neste ciclo de ensino, para além das medidas do Dec. Lei 54/2008, já implementadas, foram sugeridas novas medidas para o próximo ano letivo, face às dificuldades evidenciadas por alguns alunos.</p> <p>No entanto, como grupo disciplinar, entendeu-se primordial uma atuação comum na aplicação das seguintes estratégias: promoção de comportamentos responsáveis na realização dos trabalhos; incentivo e valorização da participação oral positiva; valorizar os pontos fortes dos alunos; apoio individualizado, sempre que possível, aos alunos com mais dificuldades; diversificação de estratégias e de instrumentos de avaliação; valorização da realização das tarefas propostas e dos trabalhos de casa; valorização do cumprimento de regras e o reforço da comunicação com o diretor de turma para um maior acompanhamento e monitorização dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos.</p>
	<p>Inglês (1) (ING) 5º, 6º ano</p>	<p>Tendo em vista a melhoria do sucesso global na disciplina, no próximo ano letivo, continuarão a ser reforçadas e valorizadas as seguintes estratégias de remediação, que se situam no âmbito das medidas universais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reforçar o apoio individualizado, no Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), aos alunos com mais dificuldades; - Implementar a coadjuvação em sala de aula; - Diversificar estratégias, instrumentos de trabalho e processos de recolha de avaliação; - Incentivar e valorizar a participação oral em contexto de sala de aula; - Fomentar o cumprimento de regras; - Incutir nos alunos uma maior responsabilização pelo seu processo de aprendizagem; - Frequentar a sala de estudo / biblioteca; - Promover um maior envolvimento e/ou acompanhamento dos Encarregados de Educação no processo de aprendizagem dos seus educandos.
	<p>História Geografia de Portugal (HGP) 5º, 6º ano</p>	<p>Além das Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem e Inclusão já estabelecidas, foram adotadas estratégias específicas para os alunos com mais dificuldades. Estas incluíram o incentivo ao estudo e empenho dos alunos, acompanhamento e responsabilização dos encarregados de educação, reconhecimento e valorização do esforço dos alunos, realização de atividades para fortalecer competências, interpretação de textos e apoio na execução de trabalhos, bem como reforço da aprendizagem dos conteúdos menos compreendidos. Ressalta-se que os professores desenvolveram fichas de autoavaliação dos capítulos, disponibilizaram os objetivos das avaliações com antecedência e corrigiram-nos em sala de aula, incentivando assim uma maior autonomia e responsabilidade por parte dos alunos.</p>
	<p>Matemática (MAT) 5º, 6º ano</p>	<p>- Sem aplicação de estratégias.</p>
	<p>Ciências Naturais (CN) 5º, 6º ano</p>	<p>No sentido de se conseguir superar as dificuldades dos alunos serão reforçadas as seguintes estratégias, já em implementação:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Reforçar a utilização de metodologias aliciantes que proporcionem um envolvimento mais ativo dos alunos, nomeadamente, exploração de filmes, notícias, documentários e utilização das TIC. -Intensificar a interação professor-aluno como, por exemplo, reforços positivos, tendentes a elevar os índices de autoconfiança e de motivação dos discentes, em contexto de sala de aula, nos casos que apresentem dificuldades de concentração e problemas comportamentais. -Intensificar a avaliação formativa e autorregulada com questões de aula orais e escritas. - Promover a elaboração de sínteses de conteúdos. - Solicitar frequentemente a participação dos alunos com mais dificuldades. -Solicitar uma maior responsabilização por parte dos Encarregados de Educação relativamente ao percurso escolar dos seus educandos. -Incentivar os alunos a estudarem de forma autónoma. - Proporcionar, tanto quanto possível, situações de ensino individualizado. -Proporcionar aos alunos a revisão de conteúdos já lecionados, e relativamente aos quais os alunos revelaram dificuldades, bem como situações que lhes permitam desenvolver o espírito de cooperação e autocrítica. - Reforçar as medidas de suporte à aprendizagem e inclusão aplicadas no segundo período letivo. - Reforçar a realização de atividades práticas e laboratoriais, privilegiando-se a resolução de problemas e a interpretação de dados em suportes diversificados como, por exemplo, tabelas, gráficos, esquemas, imagens e textos, contextualizando-as, mormente, com as experiências de vida, os conhecimentos e interesses dos alunos. - Diversificar os instrumentos de avaliação, no sentido de reforçar a avaliação formativa e autorregulada das aprendizagens dos alunos, tais como: questões de aula; trabalhos de pesquisa; organização do caderno diário; relatórios; testes diagnósticos, formativos; questionamento oral; grelhas de observação direta.

	Educação Visual (EV) 5º, 6º ano	Os professores, irão continuar a investir, sempre que possível, no apoio individualizado, no reforço positivo, na valorização dos trabalhos, na valorização do esforço individual, na organização dos materiais, no cumprimento das tarefas propostas e numa atitude de coerência e empatia no que respeita ao relacionamento entre professor/aluno.
	Educação Tecnológica (ET) 5º, 6º ano	-Os professores, irão continuar a investir, sempre que possível, no apoio individualizado, no reforço positivo, na valorização dos trabalhos, na valorização do esforço individual, na organização dos materiais, no cumprimento das tarefas propostas e numa atitude de coerência e empatia no que respeita ao relacionamento entre professor/aluno. O fator menos positivo é: o não cumprimento de regras na sala de aula.
	Educação Musical (EM) 5º, 6º ano	Para o próximo ano letivo: -Dar continuidade ao apoio/monitorização/accompanhamento/ensino mais individualizada; - Continuar a ir ao encontro das preferências e solicitações dos alunos; - Utilização de pedagogias ativas que privilegiem o desenvolvimento da autonomia dos alunos e o seu envolvimento nas atividades da disciplina
	CEA Música 5º, 6º ano	Para o próximo ano letivo: - Dar continuidade ao apoio/monitorização/accompanhamento/ensino mais individualizado; - Continuar a ir ao encontro das preferências e solicitações dos alunos; - Utilização de pedagogias ativas que privilegiem o desenvolvimento da autonomia dos alunos e o seu envolvimento nas atividades da disciplina.
	Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) 5º, 6º ano	Estratégias a implementar de iniciativa da escola: - Coadjuvação em sala de aula; - Melhorar as condições físicas das salas e equipamentos; - Maior rapidez na assistência técnica dos equipamentos informáticos. Estratégias de iniciativa de professores e alunos: - Estimular nos alunos espírito crítico, trabalho colaborativo, criatividade e comunicação; - Prestar mais atenção aos alunos que se distraem com mais facilidade e aos que revelam mais dificuldades; - Incentivar os alunos, em especial os que apresentam mais insucesso, à perseverança no estudo e à criação de rotina diária de estudo que promova a aprendizagem e o sucesso educativo bem como a manutenção de registos pessoais organizados (portefólio digital,...); - Aplicar medidas Universais (acomodações curriculares) e feedback sistemático do grau de cumprimento das tarefas propostas.
	Educação Física (EF) 5º, 6º ano	- Continuar a promoção e motivação dos alunos para a prática de atividade física extracurricular, de todos os alunos em geral, reforçando esta sensibilização e motivação junto daqueles que apresentam classificações mais baixas, no sentido de melhorar, ainda mais, os níveis de empenho, motivação e participação ativa. -Continuar a proporcionar atividades que permitam o desenvolvimento da aptidão física dos alunos.
	Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC) 5º, 6º ano	Para o sexto ano, as estratégias a implementar para a melhoria da Qualidade do sucesso serão: -Sensibilizar os alunos para a necessidade de assumirem constantemente atitudes de interesse, atenção e concentração nas aulas; -Apelar ao empenho na realização de todas as tarefas propostas; -Promover sempre que possível um ensino mais individualizado, interpelando mais frequentemente os discentes que revelam uma atitude mais passiva perante o processo de ensino/aprendizagem, -Valorizar a participação oral dos que revelam falta de atenção/concentração e desinteresse pelas atividades letivas; -Proporcionar atividades que desenvolvam o trabalho autónomo.
	CEA Artes 5º, 6º ano	-Os professores, irão continuar a investir, sempre que possível, no apoio individualizado, no reforço positivo, na valorização dos trabalhos, na valorização do esforço individual, na organização dos materiais, no cumprimento das tarefas propostas e numa atitude de coerência e empatia no que respeita ao relacionamento entre professor/aluno. -Os fatores menos positivos são o cumprimento de regras no interior da sala de aulas por alguns alunos e a impossibilidade de um só professor poder atender a vários alunos, principalmente aos que usufruem de medidas no processo de ensino/aprendizagem.

	DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
3.º CICLO	Português (PORT) 7º ano	<p>Tendo em conta a diferença, registada entre os resultados obtidos e os expectáveis, em relação ao presente ano letivo, dever-se-á dar continuidade e reforçar as seguintes estratégias de remediação:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Exigência no cumprimento das tarefas escolares; -Cumprimento das regras em contexto de sala de aula; -Estimular o empenho, atenção e concentração em contexto de sala de aula; -Incentivar o desenvolvimento do trabalho e do estudo; -Adotar métodos e hábitos de trabalho mais regulares; -Diversificar as estratégias pedagógicas que facilitem a compreensão e o aperfeiçoamento da expressão oral e escrita; -Reforçar a leitura e interpretação de textos literários; -Fomentar o projeto “Dez minutos a ler” em sala de aula; -Reforçar a produção escrita; -Criar momentos/ dinâmicas de Escrita Criativa; -Abordar a gramática de forma mais simples, privilegiando o conhecimento por associação; -Proporcionar a prática da oralidade; -Medidas de Promoção do Sucesso Escolar com dois temas suplementares em que a turma desdobra e trabalha os domínios da escrita e da oralidade; -Incentivar a um maior envolvimento e responsabilização, por parte dos Encarregados de Educação, no processo de aprendizagem dos seus educandos; -Alargar os apoios em pequenos grupos/individuais a um número mais substancial de alunos como forma de reforço; -Continuar a diversificar as formas de recolha de informação sobre as aprendizagens através das plataformas e ferramentas digitais (<i>Google Forms, Quizizz, Kahoot, Escola Virtual...</i>); -Concertar procedimentos, em Conselho de Turma, no que diz respeito ao comportamento, ao cumprimento de tarefas e à prevalência do reforço positivo.
	Português (PORT) 8º ano	<p>Tendo em conta a diferença, registada entre os resultados obtidos e os expectáveis, em relação ao presente ano letivo, dever-se-á dar continuidade e reforçar as seguintes estratégias de remediação:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Exigência no cumprimento das tarefas escolares; -Cumprimento das regras em contexto de sala de aula; -Estimular o empenho, atenção e concentração em contexto de sala de aula; -Incentivar o desenvolvimento do trabalho e do estudo; -Adotar métodos e hábitos de trabalho mais regulares; -Diversificar as estratégias pedagógicas que facilitem a compreensão e o aperfeiçoamento da expressão oral e escrita; -Reforçar a leitura e interpretação de textos literários; -Fomentar o projeto “Dez minutos a ler” em sala de aula; -Reforçar a produção escrita; -Criar momentos/ dinâmicas de Escrita Criativa; -Abordar a gramática de forma mais simples, privilegiando o conhecimento por associação; -Proporcionar a prática da oralidade; -Medidas de Promoção do Sucesso Escolar com dois temas suplementares em que a turma desdobra e trabalha os domínios da escrita e da oralidade; -Incentivar a um maior envolvimento e responsabilização, por parte dos Encarregados de Educação, no processo de aprendizagem dos seus educandos; -Alargar os apoios em pequenos grupos/individuais a um número mais substancial de alunos como forma de reforço; -Continuar a diversificar as formas de recolha de informação sobre as aprendizagens através das plataformas e ferramentas digitais (<i>Google Forms, Quizizz, Kahoot, Escola Virtual...</i>); -Concertar procedimentos, em Conselho de Turma, no que diz respeito ao comportamento, ao cumprimento de tarefas e à prevalência do reforço positivo.
	Português (PORT) 9º ano	- Sem aplicação de estratégias.
	Matemática (MAT) 7º, 8º, 9º ano	- Sem aplicação de estratégias.
	Inglês (1) (ING) 7º, 8º, 9º ano	<p>Tendo em vista a melhoria do sucesso global na disciplina, no próximo ano letivo continuarão a ser reforçadas e valorizadas as seguintes estratégias de remediação, que se situam no âmbito das medidas universais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promoção de comportamentos responsáveis na realização dos trabalhos;

		<ul style="list-style-type: none"> - Maior incentivo e valorização da participação dos alunos e da sua expressão e comunicação no domínio da oralidade; - Valorizar os pontos fortes dos alunos; - Reforço da monitorização da progressão das aprendizagens dos alunos, incentivando-os a atingir as aprendizagens essenciais; - Promover nos alunos o gosto pelo saber, dando um sentido prático às aprendizagens; - Reforço da comunicação com o diretor de turma para um maior acompanhamento e monitorização dos encarregados de educação do percurso escolar dos seus educandos; - Acompanhamento mais individualizado dos alunos com dificuldades, operacionalizando estratégias de diferenciação pedagógica (p. ex. em regime de coadjuvância); - Diversificação de estratégias de ensino aprendizagem e de processos de recolha de informação.
	Espanhol (2) (ESP) 7º, 8º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de competências de produção e interação orais/escritas; - Implementação de atividades interativas, como o Kahoot, o Quizizz, o Padlet, entre outras; - Valorização de comportamentos corretos e participação ativa e responsável no processo de ensino e aprendizagem; - Acompanhamento mais individualizado aos alunos que revelem mais dificuldades, bem como a proposta para a frequência da Sala de Estudo; - Implementação das medidas de suporte à aprendizagem definidas nos Conselhos de Turma;
	Francês (2) (FRAN) 7º, 8º, 9º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Implementação de atividades interativas, como o Kahoot, o Quizizz, o Padlet, entre outras; - Valorização de comportamentos corretos e participação ativa e responsável no processo de ensino e aprendizagem; - Acompanhamento mais individualizado aos alunos que revelem mais dificuldades, bem como a proposta para a frequência da Sala de Estudo; - Implementação das medidas de suporte à aprendizagem definidas nos Conselhos de Turma; - Envolvimento dos pais e Encarregados de Educação no contexto escolar dos seus educandos.
	História (HIST) 7º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Sem aplicação de estratégias.
	História (HIST) 8º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Sem aplicação de estratégias.
	História (HIST) 9º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Sem aplicação de estratégias.
	Geografia (GEO) 7º, 8º, 9º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamizar as aulas de apoio pedagógico para a superação das dificuldades e consolidação das aprendizagens essenciais; - Recorrer a ferramentas e plataformas digitais (Kahoot; Socrative; Quizizz; Padlet; Escola Virtual; Classroom; etc.); - Aposta na diversificação de imagens, esquemas conceptuais como forma de construção/consolidação de conhecimentos; - Proposta de trabalhos de pesquisa que vão de encontro aos interesses dos alunos; - Continuar a aplicar metodologias de trabalho colaborativo. - Promover o espírito de autocritica; - Desenvolver a autonomia do aluno, responsabilizando-o pelo seu sucesso escolar; - Solicitar tarefas específicas por escrito assim como o reforço das participações orais; - Sensibilizar os alunos para a necessidade de aumentarem a concentração nas aulas; - Apoio individualizado sempre que possível; - Sensibilizar os alunos para um maior envolvimento nas atividades propostas; - Sensibilizar para a frequência por parte dos alunos da sala de estudo e da biblioteca; - Fomentar o cumprimento de regras; - Solicitar aos encarregados de educação o acompanhamento e supervisão do percurso escolar dos seus educandos.
	Ciências Naturais (CN) 7º, 8º, 9º ano	<p>Devemos continuar a reforçar as seguintes estratégias:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Continuar a diversificar instrumentos de avaliação e aumentar a sua regularidade, de modo a aumentar e/ou manter os alunos num ritmo de trabalho compatível com as exigências do seu ano de escolaridade. -Registo sistemático, no INOVAR, do nível de cumprimento de tarefas, comportamento e quaisquer outros elementos relevantes dos alunos, de modo a que os Encarregados de Educação fiquem a par das reais dificuldades dos seus educandos e se envolvam, de forma ativa, na supervisão do processo de ensino-aprendizagem. --Solicitar frequentemente a participação dos alunos com mais dificuldades. -Incentivar os alunos a estudarem de forma autónoma. -Proporcionar, tanto quanto possível, situações de ensino individualizado.

	<p>Físico-Química (FQ) 7º, 8º, 9º ano</p>	<p>7º ano: Consideramos que as estratégias aplicadas durante o ano letivo, foram muito importantes para a obtenção dos resultados alcançados, apesar da carga horária semanal na disciplina ter diminuído. A diferença entre os resultados e as metas definidas não é significativa, assim pretendemos manter as estratégias adotadas e reforçar o apoio aos alunos com maiores dificuldades. Destacam-se as seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reforçar os momentos de resolução de exercícios/problemas que permitam a consolidação e sistematização de conhecimentos; - Interpelar com maior frequência os alunos com mais dificuldades; - Incentivar os alunos à colocação de questões/dúvidas; - Aumentar os momentos de avaliação formativa e fornecer um feedback centrado no aluno com maior frequência. <p>8º ano - Considera-se que as estratégias adotadas durante o ano letivo foram muito importantes para o sucesso alcançado. A diferença entre a qualidade interna e a meta definida é muito pequena, pelo que deveremos continuar com as estratégias adotadas.</p> <p>9º ano- Uma vez que as estratégias adotadas durante o ano letivo foram essenciais para as evidentes melhorias no desempenho dos alunos do 9º ano, sugere-se que estas se continuem a aplicar</p>
	<p>Educação Visual (EV) 7º, 8º, 9º ano</p>	<p>-Os professores, irão continuar a investir, sempre que possível, no apoio individualizado, no reforço positivo, na valorização dos trabalhos, na valorização do esforço individual, na organização dos materiais, no cumprimento das tarefas propostas e numa atitude de coerência e empatia no que respeita ao relacionamento entre professor e aluno.</p>
	<p>Educação Musical (EM) 7º, 8º, 9º ano</p>	<p>-Dar continuidade ao apoio/monitorização/acompanhamento/ensino mais individualizada;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Continuar a ir ao encontro das preferências e solicitações dos alunos; - Utilização de pedagogias ativas que privilegiem o desenvolvimento da autonomia dos alunos e o seu envolvimento nas atividades da disciplina.
	<p>Educação Física (EF) 7º, 8º, 9º ano</p>	<p>- Imprescindível continuar a promoção e motivação de todos os alunos para a prática da atividade física, na escola e fora dela, reforçando esta sensibilização e motivação, tendo um cuidado especial junto daqueles que apresentam classificações mais baixas, já que as principais razões para a não melhoria destes valores são o baixo empenho, pouca motivação, a deficiente participação ativa e de qualidade nas aulas.</p>
	<p>Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) 7º, 8º, 9º ano</p>	<p>Continuar a reforçar as seguintes estratégias:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Diversificar instrumentos de avaliação, no sentido de reforçar a avaliação formativa e autorregulada das aprendizagens dos alunos; -Incentivar os alunos a serem mais autónomos; -Solicitar uma maior responsabilização por parte dos Encarregados de Educação relativamente ao percurso escolar dos seus educandos; -Reforçar a utilização de metodologias aliciantes que proporcionem um envolvimento mais ativo dos alunos; -Proporcionar, tanto quanto possível, situações de ensino individualizado. <p>Fragilidades/insuficiências detetadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Responsabilidade dos alunos no cumprimento das tarefas. -Falta de autonomia; -Falta de acompanhamento dos Encarregados de Educação sobre a vida escolar dos seus educandos; -Falta de hábitos e métodos de estudo.
	<p>Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC) 7º, 8º, 9º ano</p>	<p>Para o terceiro ciclo, as estratégias a implementar para a melhoria da Qualidade do sucesso serão:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Sensibilizar os alunos para a necessidade de assumirem constantemente atitudes de interesse, atenção e concentração nas aulas; -Apelar ao empenho na realização de todas as tarefas propostas; -Promover sempre que possível um ensino mais individualizado, interpellando mais frequentemente os discentes que revelam uma atitude mais passiva perante o processo de ensino/aprendizagem, -Valorizar a participação oral dos que revelam falta de atenção/concentração e desinteresse pelas atividades letivas; -Proporcionar atividades que desenvolvam o trabalho autónomo.

Ensino Secundário

	Disciplinas	Estratégias
ENSINO SECUNDÁRIO	Português (PORT) 10º, 11º, 12º ano	Para o próximo ano letivo, insistimos nas recomendações propostas anteriormente, reforçando a importância da frequência, autónoma e por iniciativa do aluno, da Sala de Estudo, como um procedimento de superação das dificuldades.
	Filosofia (FIL) 10º, 11º ano	Dar continuidade, no 11º ano, às medidas implementadas no 10º ano: - Recorrer a metodologias ativas. - Diversificar os instrumentos de avaliação. - Reforçar o apoio individualizado na sala de aula, sempre que possível dado o número elevado de alunos em algumas turmas. - Explicação dos conteúdos recorrendo a situações concretas, factos conhecidos de modo a permitir uma aprendizagem significativa. - Utilização de pequenos vídeos e aplicações informáticas de modo a despertar o interesse e motivação dos alunos. - Incentivar os alunos a adotar uma postura mais ativa em contexto de sala de aula. - Consciencializar os alunos da necessidade de assumirem o compromisso pelo sucesso da sua aprendizagem, de trabalharem de forma contínua e sistemática e serem persistentes na superação das dificuldades - Motivar os alunos para a frequência da sala de estudo. - Solicitar a colaboração dos Encarregados de Educação no processo de ensino-aprendizagem a aplicar as medidas previstas no Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho (educação inclusiva).
	Psicologia B (PSI B) 12º ano	- Sem aplicação de estratégias.
	Inglês I (ING) 10º, 11º ano	Tendo em vista a melhoria do sucesso global na disciplina, no próximo ano letivo, continuarão a ser reforçadas e valorizadas as seguintes estratégias de remediação, que se situam no âmbito das medidas universais: - Reforçar o apoio individualizado, no Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), aos alunos com mais dificuldades; - Implementar a coadjuvação em sala de aula; - Diversificar estratégias, instrumentos de trabalho e processos de recolha de avaliação; - Incentivar e valorizar a participação oral em contexto de sala de aula; - Fomentar o cumprimento de regras; - Incutir nos alunos uma maior responsabilização pelo seu processo de aprendizagem; - Frequentar a sala de estudo / biblioteca; - Promover um maior envolvimento e/ou acompanhamento dos Encarregados de Educação no processo de aprendizagem dos seus educandos.
	Educação Física (EF) 10º, 11º, 12º ano	- Imprescindível continuar a promoção e motivação de todos os alunos para a prática da atividade física, na escola e fora dela, reforçando esta sensibilização e motivação, tendo um cuidado especial junto daqueles que apresentam classificações mais baixas, já que as principais razões para a não melhoria destes valores são o baixo empenho, pouca motivação, a deficiente participação ativa e de qualidade nas aulas.
	Matemática A (MAT A) 10º, 11º, 12º ano	- Sem aplicação de estratégias.
	Matemática B (MAT B) 11º ano	Como estratégias de remediação foi proposto a realização de mais fichas formativas e sumativas de modo , por um lado envolver mais os alunos da turma nas tarefas propostas e promover a sua autonomia; e,, por outro lado, permitir aos alunos que apresentaram mais dificuldades realizarem a aprendizagem dos conteúdos e, assim, .ultrapassem as suas dificuldades. Porém, estes alunos, no sentido de obter o sucesso escolar pretendido, deverão empenhar-se muito mais nas atividades propostas.
	Física e Química A (FQ A) 10º, 11º ano	10º ano- Uma vez que as estratégias adotadas durante o ano letivo foram essenciais para as evidentes melhorias no desempenho dos alunos do 10º ano, sugere-se que estas se continuem a aplicar no 11º ano. 11ºano - Como esta disciplina no 11º ano é terminal não se identificam estratégias.
	Biologia e Geologia (BIOGEO) - 10º, 11º ano Biologia (BIO) 12º ano	Sensibilizar os alunos, e os seus encarregados de educação, de que, apesar dos resultados serem satisfatórios, é conveniente que os alunos invistam no estudo, criem métodos de trabalho rigorosos e regulares, aumentem o empenho e dedicação, pois esta é uma disciplina exigente, com programa complexo e sujeita a exame nacional.

		<ul style="list-style-type: none"> - Os docentes que lecionam a mesma disciplina e ano de escolaridade devem continuar a ter tempos semanais para coordenação pedagógica e apuramento de estratégias mais concertadas no sentido de prepararem os alunos para as exigências dos exames nacionais. - Utilização de vídeos de motivação como forma introdutória e facilitadora de uma melhor compreensão e assimilação dos conteúdos. - As aulas de apoio devem ser utilizadas para esclarecer dúvidas aos alunos e rever conteúdos dos 10o /11o anos, permitindo assim, relacionar os conteúdos dos dois anos tal como acontece no exame final da disciplina. - Realização e valorização de trabalhos individuais e ou de grupo, bem como a realização de itens de construção e análise de situações problema que caracterizam o conhecimento científico e que servirão como treino e preparação para os testes e exames nacionais. - Criação de momentos lúdico-pedagógicos e espaços de acolhimento, de modo a promover a saúde mental dos alunos.
	<p>História A (HIST A) 10º, 11º, 12º ano</p>	<p>Para o 10º ano, as estratégias de remediação adotadas consistirão em dar continuidade ao que se tem vindo a fazer desde o início do ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Assinalar as Medidas Universais/Acomodações Curriculares mais adequadas ao perfil dos alunos (no INOVAR); - Intensificar a promoção de atividades formativas, tais como: <ul style="list-style-type: none"> . Leitura sistemática dos temas e fontes históricos, seguidas de explicação e registo escrito das ideias e dos conceitos centrais, de modo a promover-se a sua compreensão histórica; . Resposta a enunciados diversos, a partir de exercícios de compreensão seguidos da sua correção, com apoio individual, sendo possível, aos alunos com mais dificuldades, uma vez que as turmas são muito numerosas. Como complemento do trabalho ali realizado, propõe-se também o estudo sistemático em casa; - Continuar a desenvolver a participação oral em sala de aula (muito baixa nos alunos com desempenhos e classificações inferiores ou iguais a dez) assim como em atividades gerais nomeadamente as dos DAC e as do PAA; - Em Sala de Estudo, manter a disponibilização de apoio mais individualizado a alunos com maiores dificuldades (muito embora, neste ano letivo, poucos tenham sido os alunos que compareceram a esta valência). <p>Entende-se, ainda, que os discentes devem responsabilizar-se e empenhar-se em cumprir os seus deveres, estudando e realizando com regularidade os exercícios propostos para a recuperação das suas aprendizagens. Os E.E. devem estar atentos e colaborar com as orientações do C.T., reforçando, também em casa, o necessário estudo diário.</p> <p>Para o 11º ano, as estratégias de remediação adotadas consistirão em:</p> <p>Para os alunos que não obtiveram classificação positiva, ou aqueles que manifestaram mais dificuldades , no próximo ano letivo , de forma a tentar colmatar muitas das dificuldades manifestadas , o professor propõe reforçar ainda mais os trabalhos de casa, resolução de exercícios práticos todas as semanas, valorizar a participação oral, promover a elaboração de sínteses orais e escritas e exigir maior responsabilidade por parte dos alunos.</p>
	<p>Geografia A (GEO) 10º, 11º ano</p> <p>Geografia C (GEO) 12º ano</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamizar as aulas de apoio pedagógico para a superação das dificuldades e consolidação das aprendizagens essenciais; - Recorrer a ferramentas e plataformas digitais (Kahoot; Socrative; Quizziz; Padlet; Escola Virtual; Classroom; etc.); - Aposta na diversificação de imagens, esquemas conceptuais como forma de construção/consolidação de conhecimentos; - Proposta de trabalhos de pesquisa que vão de encontro aos interesses dos alunos; - Continuar a aplicar metodologias de trabalho colaborativo. - Promover o espírito de autocritica; - Desenvolver a autonomia do aluno, responsabilizando-o pelo seu sucesso escolar; - Solicitar tarefas específicas por escrito assim como o reforço das participações orais; - Sensibilizar os alunos para a necessidade de aumentarem a concentração nas aulas; - Apoio individualizado sempre que possível; - Sensibilizar os alunos para um maior envolvimento nas atividades propostas; - Sensibilizar para a frequência por parte dos alunos da sala de estudo e da biblioteca; - Fomentar o cumprimento de regras; - Solicitar aos encarregados de educação o acompanhamento e supervisão do percurso escolar dos seus educandos.
	<p>Matemática Aplicada às Ciências Sociais (MACS) 10º, 11º ano</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Sem aplicação de estratégias.

	Desenho A (DES A) 10º, 11º, 12º ano	<p>Nas duas turmas do 10º ano as fragilidades verificadas continuam a prender-se com os seguintes fatores: falta de maturidade e responsabilidade, desadequação comportamental e cognitiva ao nível de ensino que frequentam.</p> <p>Alguns alunos são desconcentrados e não cumprem prazos de resolução das propostas de trabalho.</p> <p>As estratégias para remediação dos pontos débeis consistem sobretudo na promoção de uma postura adequada à disciplina que valorize o desenho, as práticas artísticas e a assunção de uma cultura visual que lhes permita encarar a disciplina de modo mais maduro e conceptual.</p> <p>Serão valorizadas, no próximo ano letivo, propostas de trabalho mais curtas e determinadas para resolução apenas em sala de aula. Será valorizado o trabalho desenvolvido no diário gráfico e a construção de um portefólio digital partilhado em plataformas artísticas.</p> <p>O domínio dos meios atuantes e das técnicas serão também motivo de aprofundamento.</p>
	Economia A (ECN A) 10º	- Sem aplicação de estratégias.
	Economia C (ECN C) 12º ano	- Sem aplicação de estratégias.
	Espanhol (III) (ESP) 10º, 11º, 12º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de competências de produção e interação orais/escritas; - Implementação de atividades interativas, como o <i>Kahoot</i>, o <i>Quizizz</i>, o <i>mentimeter</i>, o <i>Padlet</i>, entre outras; - Valorização da participação ativa e responsável no processo de ensino e aprendizagem; - Acompanhamento mais individualizado aos alunos que revelem mais dificuldades, bem como a proposta para a frequência da Sala de Estudo.
	Geometria Descritiva A (GD A) 10º ano	<p>Na turma conjunta do 10ºJ/C ano, verificou-se por parte de alguns alunos, a falta de maturidade e responsabilidade, desadequação comportamental e cognitiva ao nível de ensino que frequentam. Os alunos que apresentaram classificação inferior a dez, não se empenharam nem se dedicaram o suficiente – não realizaram os trabalhos de casa, não apresentaram dúvidas, não realizaram os exercícios necessários (essenciais) presentes no manual e nas fichas de trabalho. São desconcentrados, pouco rigorosos e revelam pouco brio na execução dos exercícios que desenvolvem encarando muitas vezes a Geometria como uma disciplina secundária e não específica.</p> <p>As estratégias a implementar para o próximo ano passarão por comprometer mais os encarregados de educação no processo educativo dos alunos, por realizar mais situações de avaliação diferenciadas e também mais curtas, bem como estratégia que consistem na promoção de uma postura adequada à disciplina que valorize a Geometria Descritiva - A, a prática do rigor, o comprometimento dos alunos com a aprendizagem e que façam um esforço para se aplicar nas atividades propostas e para estudar de maneira eficiente fora da sala de aula.</p>
	Geometria Descritiva A (GD A) 11º ano	<p>No 11º ano os alunos com classificação negativa apresentam um domínio deficiente do seu conhecimento e desenvolvimento, de um modo geral estes alunos não reconhecem as técnicas e procedimentos a adotar, mesmo no modo de registo é notória a sua falta de organização e incapacidade para distinguir os processos de análise e processos de síntese. Apresentam também um domínio deficiente dos conceitos estruturais da linguagem Geométrica e da sua concretização no espaço. Os alunos apresentam graves deficiências no parâmetro da observação e análise, revelam dificuldades na aquisição de conceitos lecionados e na concretização de práticas.</p> <p>Foram apontadas estratégias que possibilitaram aos alunos melhorar os seus resultados quer por reposição de aulas sobre os conteúdos lecionados, quer por análise crítica dos exercícios realizados na sala de aula, desenvolvimento do espírito de observação e atenção visual, resolução dos exercícios passo a passo, recurso a imagens, sínteses esquemáticas e resumos para consolidação dos principais conteúdos temáticos, fornecimento de resumos e sínteses esquemáticas para facilitar a compreensão dos conteúdos.</p> <p>O docente enfatizou ainda as horas de trabalho que devem ser aplicadas à prática do desenho geométrico, tanto no espaço da aula como fora dele, ser exigente quanto às respostas de trabalho, no que respeita ao grau de empenhamento com que são executadas. No entanto, o desempenho revelou-se insuficiente relativamente aos conhecimentos, capacidades e atitudes previstas para estes domínios.</p>
	História da Cultura e das Artes (HCA) 10º, 11º ano	<p>Nas turmas de 10º ano, 11º no próximo ano letivo, consoante o diagnóstico anterior a cada módulo serão estudadas e planificadas as medidas a implementar, quer estratégias de remediação dos pontos débeis como de reforço dos pontos fortes.</p>
	Física (FIS) 12º ano	<p>Como esta disciplina no 12º ano é terminal não se identificam estratégias.</p>

	Oficina Multimédia B 12º ano	- Sem aplicação de estratégias.
	Aplicações Informáticas B (AI B) 12º ano	Foram identificadas as seguintes estratégias (de iniciativa de professores e alunos): Estimular e desenvolver mais as competências: - Atitude mais assertiva em contexto de sala de aula; - Trabalho de pesquisa, de seleção, tratamento da informação e sua apresentação; - Trabalho colaborativo; - Sentido crítico; - Criatividade; - Participação proactiva nas atividades; - Autonomia e iniciativa perante novas situações de aprendizagem; - Fomentar a sistematização de hábitos de estudo; - Responsabilidade individual e de grupo. E para os alunos com NE, além das atrás enunciadas, reforçar: - O trabalho autónomo; - A sistematização de tarefas; - A comunicação oral, principalmente perante os seus pares; - Trabalhar a leitura e interpretação de enunciados.
	Oficina das Artes (OA) 12º ano	- Sem aplicação de estratégias.
	Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC) 10º, 11º ano	Para o décimo ano, as estratégias a implementar para a melhoria da Qualidade do sucesso serão: -Sensibilizar os alunos para a necessidade de assumirem constantemente atitudes de interesse, atenção e concentração nas aulas; -Apelar ao empenho na realização de todas as tarefas propostas; -Promover sempre que possível um ensino mais individualizado, interpelando mais frequentemente os discentes que revelam uma atitude mais passiva perante o processo de ensino/aprendizagem, -Valorizar a participação oral dos que revelam falta de atenção/concentração e desinteresse pelas atividades letivas; -Proporcionar atividades que desenvolvam o trabalho autónomo.
ENSINO PROFISSIONAL	Português (PORT) 10º, 11º, 12º	
	Aplicações Mecatrónica (AM) 10º	- Sem aplicação de estratégias.
	Aplicações Mecatrónica (AM)	
	Empreendedorismo (EMP) 10P1	No início do 3o Período, será dado todo o apoio aos dois alunos, caso estes regressem à escola.
	Tecnologia Mecatrónica (TM) 10º, 11º, 12º	- Sem aplicação de estratégias.
	Práticas Oficiais (PO) 10º, 11º, 12º P5	- Sem aplicação de estratégias.
	Tecnologias e Processos (TP) 10º, 11º, 12º P5	- Sem aplicação de estratégias.
	Física e Química (FQ)	

	Física (F) 11.º P3 (F1) 12.º P3 (F3)	
	Fiscalidade e Recursos Humanos (FRH) 10º P1A	<ul style="list-style-type: none"> - Reforçar o apoio individualizado, em sala de estudo, aos alunos com mais dificuldades; - Diversificar estratégias, instrumentos de trabalho e processos de recolha de avaliação; - Incentivar e valorizar a participação oral em contexto de sala de aula; - Fomentar o cumprimento de regras; - Inculcar nos alunos uma maior responsabilização pelo seu processo de aprendizagem - Promover um maior envolvimento e/ou acompanhamento dos Encarregados de Educação no processo de aprendizagem dos seus educandos.
	Fiscalidade e Recursos Humanos (FRH) 12º	
	Design, Comunicação e Audiovisuais (DCA) 10º, 11º, 12º P3 A	
	Design e comunicação gráfica (DCG) 10º P3B	- Sem aplicação de estratégias.
	Técnicas Gráficas (TG) 10º P3B	- Sem aplicação de estratégias.
	Desenho de Comunicação (DC) 11º P3B	
	Técnicas de Multimédia (TM) 12º P3	<p>Nas duas turmas do 12º ano as fragilidades verificadas prendem-se com os seguintes fatores: falta de maturidade e responsabilidade, desadequação comportamental e cognitiva ao nível de ensino que frequentam.</p> <p>Como reforço das estratégias, sugere-se:</p> <p>Dadas as especificidades de cada módulo as estratégias passam por reforçar e dar continuidade às medidas /estratégias implementadas, a saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> .- Analisar os comportamentos e atitudes dos alunos procurando desenvolver atitudes positivas em relação à escola e que se sintam parte do processo; - Colocar o aluno como protagonista do processo de aprendizagem e investir na cooperação entre os colegas para potencializar os resultados dos alunos; - Colocar em prática os conhecimentos adquiridos na sala de aula; - Criar atividades que ensinam os alunos a entender qual a melhor forma de aprender para cada um deles e aplicar metodologias de estudo eficientes para o desenvolvimento e aprendizagem; - Manifestar-se entusiasmado pelas atividades realizadas com os alunos, constituindo um modelo ou exemplo de motivação para eles; - Explicitar o “para quê?” das matérias do programa da disciplina em termos de ligação à realidade fora da escola e da sua relevância para o futuro dos alunos; - Criar situações em que os alunos tenham um papel ativo na construção do seu próprio saber.
	Técnicas de Multimédia (TM) 11º P3	
	Técnicas de Multimédia (TM) 10ºP3A	- Sem aplicação de estratégias.
	História e Cultura das Artes (HCA) 12º P3	
	Projeto e Produção Multimédia (PPM) 12º P3A	

	Matemática (MAT)	
	Desenho Técnico (DT) 10º, 11º, 12º	- Sem aplicação de estratégias.
	Eletricidade e Eletrónica (EE)	
	Inglês (ING) 10º, 11º, 12º	
	Organização Industrial (OI) 10º P5, 11º P5	Continuar a utilizar na turma 10 P5 as seguintes estratégias: - Diversificação dos processos de recolha de informação; - Promoção do trabalho de pesquisa individual e/ou em grupo; - Recorrer, sempre que possível, à implementação de situações práticas reais em contexto de ensino/aprendizagem.
	Organização e Gestão Empresarial (OGE) 10º P1A	- Sem aplicação de estratégias.
	Componente Técnica - Apoio à Gestão (CTAG) 10º	10º Ano: Os alunos terão a possibilidade de beneficiar de apoio na sala de estudo.
	Área Disciplinar de Mecânica	Relatório anexo
	Contabilidade Financeira e de Gestão (CFG) 11º	
	Contabilidade Financeira e de Gestão (CFG) 12º	
	Cálculo Financeiro e Operações Bancárias (CFOB)	Os alunos terão a possibilidade de beneficiar de apoio na sala de estudo.
	Filosofia Área de Integração (FAI) 10º, 12º	Focalização nas atividades letivas, face às dificuldades dos alunos, centrando-se mais nas atividades letivas, relativamente a outras situações. Desenvolvimento de atividades de enriquecimento de estudo, de softskills para todos os envolvidos, nomeadamente para as famílias e alunos. Apoio mais personalizado no domínio da língua portuguesa e de um regime de co docência poderia potenciar o rendimento das turmas. Obs:No futuro, para potenciar os desempenhos dos alunos e a melhoria dos formandos, deverão ser criados critérios de seleção mais exigentes face ao número excessivo de alunos que frequentam a sede do Agrupamento de Escola Alcaides de Faria.
	Economia (ECN) 10º P1 A	-Reforçar o apoio individualizado, em sala de estudo, aos alunos com mais dificuldades; -Diversificar estratégias, instrumentos de trabalho e processos de recolha de avaliação; - Incentivar e valorizar a participação oral em contexto de sala de aula; - Fomentar o cumprimento de regras; - Incutir nos alunos uma maior responsabilização pelo seu processo de aprendizagem - Promover um maior envolvimento e/ou acompanhamento dos Encarregados de Educação no processo de aprendizagem dos seus educandos.
	Economia (ECN) 10º P1 B	-Reforçar o apoio individualizado, em sala de estudo, aos alunos com mais dificuldades; -Diversificar estratégias, instrumentos de trabalho e processos de recolha de avaliação; - Incentivar e valorizar a participação oral em contexto de sala de aula; - Fomentar o cumprimento de regras; - Incutir nos alunos uma maior responsabilização pelo seu processo de aprendizagem

		- Promover um maior envolvimento e/ou acompanhamento dos Encarregados de Educação no processo de aprendizagem dos seus educandos.
	Programação e Sistemas de Informação (PSI) 10º, 11º, 12º	
	Sistemas de Informação (SI) 10º, 11º P3	-
	Redes de Comunicação (RC) 10º, 11º, 12º P2	
	Arquitetura de Computadores (AC)	
	Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)	
	Sistemas Operativos (SO)	

Barcelos, 16 de julho de 2024

Documento elaborado por:

Lucília Dias

Helena Lameiras

Maria José Ferros

Paula Ribeiro

Pedro Gonçalves (Coordenador)

Rosa Rodrigues

Teresa Araújo



4. Relatório dos Resultados do Ensino e Formação Profissional



ANEXOS

Departamento Curricular da Educação Pré-escolar

Departamento Curricular do 1º Ciclo do Ensino Básico

Departamento Curricular de Línguas

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Área disciplinar de Português
- Área disciplinar de Inglês e Alemão
- Área disciplinar de Francês e Espanhol

Departamento Curricular de Ciências Sociais e Humanas

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Área disciplinar de Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC);
- Área disciplinar de História e Geografia de Portugal;
- Área disciplinar de História;
- Área disciplinar de Geografia;
- Área disciplinar de Filosofia/Psicologia;
- Área disciplinar de Economia e Contabilidade;
- Área disciplinar de Secretariado.

Departamento Curricular de Matemática e Tecnologias

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Área disciplinar de Matemática;
- Área disciplinar de Eletrotecnia;
- Área disciplinar de Mecanotecnia;
- Área disciplinar de Informática.

Departamento de Ciências Físicas, Químicas e Naturais

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Área disciplinar de Biologia e Geologia e Ciências da Natureza;
- Área disciplinar de Física e Química;



Departamento de Expressões

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Área disciplinar de Artes Visuais;
- Área disciplinar de Educação Tecnológica;
- Área disciplinar de Educação Musical;
- Área disciplinar de Educação Física;



VALORES DE REFERÊNCIA